147
I-23
P-03
Nº 7109

V. Felicetti cap. cmt

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a. D.I.E.

CIA. DE INTENDÊNCIA

R E L A T O R I O

INTRODUÇÃO

A Cia.de Intendência da 1a.D.I.E. é o orgão especializado nos transportes da Divisão, tendo sido empregada diariamente nos transportes dos provimentos das classes I e III, além dos transportes das classes II, IV e V, e ainda no de material evacuado para recuperaçao, tropas, animais, feridos e mortos para sepultamento.

Atendendo a que as viaturas desta Cia. foram intensamente utilizadas, por necessidade do serviço, na campanha da Itália; e, tendo em vista:

a)- as más condições do trafego no decurso da estação invernosa, em consequência das chuvas, neve e lama;

b)- a existência de motoristas menos eficientes ou a que faltavam instrução e disciplina técnica, isto é, incapazes de,isolados ou em comboio, dirigirem as suas viaturas dentro das normas de segurança e de bom emprego;

c)- o acumulo de serviços atribuidos a esta Cia., acima de suas possibilidades em viaturas e motoristas;

d)- a obrigatoriedade da manutenção preventiva dos veículos, especialmente a do 1º escalão, da competência do motorista, que nem sempre poude ser praticada como seria de desejar, por motivo da exigência do serviço;

e)- a inexistência na Divisão, da Cia. de Gasolina, cujos encargos foram atribuidos à Cia.de Int. durante toda a campanha da Itália;

f)- a redução dos recursos da Cia.de Int., em pessoal e viaturas, com o emprego de um pelotão de viaturas pelo E.M./4a.Secção, a cujo serviço permaneceu no decurso da campanha;

g)- isto posto, é de se admitir que esta Unidade Especial teve desempenho cabal e feliz nos onerosos encargos que lhe foram atribuidos no Teatro de Operações da Itália.

1a. PARTE

- DA CREAÇÃO E INSTALAÇÃO -

Em Nota Reservada nº 835-748, de 14-XII-943, o Exmo.Sr.Ministro da Guerra comunicou que por Decreto Reservado nº 6.069-A, foram criados o Quartel General e a Tropa Especial da 1a.D.I.E..

Em consequência, foram baixados os atos administrativos necessarios para a imediata instalaçao e organizaçao dessas Unidades.

- ORDEM DE ORGANIZAÇÃO -

Por Aviso Reservado nº 569-481, de 13-XII-943, foi mandado dar organizaçao imediata ao Q.G. e a Tropa Especial da 1a.D.I.E..

Em consequência, pelo B.I. Reservado nº 1, de 17-XII-943, da 1a.D.I.E., pagina nº 7, foi mandado organizar a Cia.de Intendência da D.I. de acordo com o quadro de efetivo, aprovado pela portaria nº 70-65, de 26-X-943, publicado no Bol.Reservado do Exercito nº 18-F, de 30-X-943.

- EFETIVO FIXADO -

De conformidade com o Bol.Res.do Exército nº 18-F, de ..... 30-X-943, modificado, o efetivo desta Cia., é o seguinte, constituido inicialmente com praças transferidas de outras unidades e de reservistas convocados:

OFICIAIS E SUB-TENENTE

1 Capitão Comandante.
1 1º Ten. Oficial de Motores da Cia.
2 1os. Tens. Cmts. dos 1º e 2º Pel.de Viaturas.
1 2º Ten. Cmt. do Pelotão de Serviço.

1- 2º Ten. Cmt. do 3º Pel.de Viaturas.
1- Sub-tenente Cmt. da Sec. de Comando.

V. Felicetti
cap. cmt.

S A R G E N T O S

- ESPECIALISTAS -

1- 1º Sgt.-sargenteante e encarregado de viaturas.
1- 2º Sgt.-chefe dos mecanicos.

- EMPREGADOS -

1- 2º Sgt.- do rancho.
1- 2º Sgt.- furriel.

- FILEIRA -

1- 2º Sgt.- auxiliar do Pel.de Serviço.
3- 2os. Sgts. auxiliares do Pel.de Viaturas.
2- 3os. Sgts. cmts. de secções no Pel.de Serviço.
6- 3os. Sgts. cmts. de secções nos Pel. de Viaturas.

C A B O S

- ARTIFICES -

1- cosinheiro.
3- mecanicos de automovel.

- EMPREGADOS -

1- datilografo.
1- despachante.

- FILEIRA -

4- cmts. de esquadra do Pel.de Serviço.
12- cmts. de esquadra dos Pel.de Viaturas.

S O L D A D O S

- FILEIRA -

16- reservas.

- ARTIFICES -

3- cosinheiros.
2- ajudantes de cosinheiro.
3- mecanicos de automovel.
1- magarefe.

- ESPECIALISTAS -

1- corneteiro.
52- motoristas.
39- estivadores.
12- ajudantes de motorista.

- EMPREGADO -

1- ordenança.

- TOTAL- 175 homens.

- ORGANIZAÇÃO E INSTALAÇÃO -

Em cumprimento ao disposto no item IV do Bol.Reservado nº 1, de 17-XII-943, da la.D.I.E. e Bol.Res. nº 36, de 29-XII-943, da la. R.M., a 3-I-944 foi organizada e instalada a Cia. de Int. da la. D.I.E. no Quartel da la.Cia. de Int. Regional, em Benfica, a cuja unidade ficou adida para todos os efeitos, até ulterior deliberação.

- SUBORDINAÇÃO ADMINISTRATIVA -

O Boletim interno nº 13, de 31-I-944, da la.D.I.E. tornou publico que: "Como medida de execuçao do Aviso Reservado nº 576-488, de 13-XII-943, do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, a Cia.de Int. da la. D.I.E. fica subordinada a Fiscalizaçao Administrativa do Q.G. da la.D.I.E. como se sub-unidade fosse.

V. Felicetti
cap-ant

- <u>AUTONOMIA ADMINISTRATIVA</u> -

Pelo B.I. nº 25, de 14-II-944 que transcreve o de nº 36, de 10 do mesmo mês e ano da S.G.M.G., foi conferida a esta Unidade, pelo Aviso Ministerial nº 310, de 8-II-944, autonomia administrativa de conformidade com o disposto no art. 25 do R.A.E..

- <u>MATRICULA DE OFICIAIS E PRAÇAS NO C.I.E.</u> -

Por determinação contida nos B.I. ns. 52 e 54, de 18 e 21, tudo de Março de 1944 da la. D.I.E. foram mandados matricular no Centro de Instrução Especializada, em funcionamento na Vila Militar, os seguintes oficiais e praças desta Cia.:

- 2- los. Tenentes, cmts. de pel. de viaturas, para se especializarem em moto-mecanização.

1- 2º Ten., cmt. de pel. de viaturas, pelo mesmo motivo.

1- 1º Ten., of. de motores, pelo mesmo motivo.

50- cabos e soldados motoristas no Curso de Adaptação de Motorista para se especializarem em direção e manutenção de veículos automoveis.

Referidos oficiais e praças concluiram os cursos acima com aproveitamento, assim como 4 praças que frequentaram o Curso de Cosinheiros no aludido Centro.

- <u>INSTRUÇÃO</u> -

No ano de 1944 a instrução nesta Cia. abrangeu 3 periodos:

- 1º periodo - de 10 de Janeiro a 31 de Março.
- 2º " - de 1 de Abril a 30 de Junho.
- 3º " - de 17 de Julho a 16 de Setembro.

O 1º periodo foi destinado ao aperfeiçoamento da instrução individual e teve como principal objetivo obter a homogeneidade da instrução, o adestramento e emprego das frações mais elementares.

O 2º periodo foi destinado à instrução das diversas especialidades inerentes à Cia., tendo como objetivo principal o adestramento e emprego das Secções e Pelotões no ambito da Cia. e dos escalões superiores.

O 3º periodo foi destinado ao reajustamento da instrução, tendo como objetivo geral o ajustamento do trabalho de conjunto, afim-de tornar minimo o tempo necessario para a entrada em ação em além mar.

Além da preparação moral, fisica, técnica e tatica da tropa para a guerra, a instrução teve em vista, de modo especial, o treinamento dos pelotões de viaturas nas suas missões normais de transporte, regras de transito e manutenção dos veículos nas marchas e no estacionamento.

A instrução foi ministrada consoante as Diretivas baixadas pelo E.M./la.D.I.E., dentro da possibilidade decorrente dos encargos atribuidos a Cia., e teve a assistencia técnica, principalmente no decurso do 3º periodo, dos então Sr. Captain WILLIAM COOPER e Sgt. THOMAS COLLIER, ambos do Exército Americano.

- <u>REPRESENTAÇÃO E REVISTAS</u> -

A 13 de julho de 1944 esta Cia. sofreu uma revista de mostra, em Benfica em frente ao Quartel, passada pelo Sr. Chefe do S. I. da la.D.I.E. e pelo Sr. Captain WILLIAM COOPER, do Exercito Americano.

A 10 de agosto de 1944 realizou-se neste Quartel uma festa dedicada as exmas. snras. e snrtas. que se dignaram amadrinhar as praças expedicionarias desta Cia..

A essa recepção compareceram o sr. representante do Exmo. Sr. Gen. Dir. de Int. do Exercito; o sr. Chefe do S.I. da la.D.I.E.; srs. representantes do Diretorio e Departamentos Feminino, Trabalhista e Militar da L.D.N.; srs. representantes dos Corpos, Estabelecimentos e repartições militares, jornalistas e pessoas gradas.

A 13 de agosto de 1944, a convite da Liga de Defesa Nacional, esta Cia. realizou um passeio maritimo pela baía de Guanabara, a bordo do navio Mocanguê.

A 18 de agosto de 1944 o Sr.Chefe do S.I. da la.D.I.E. acompanhado do Cap.Chefe da Secção de Suprimentos da Divisão, do Cap.

V. Feliciotti cap.cmt

WILLIAM COOPER e Sgt. THOMAS COLLIER, visitou o acampamento desta Cia., na zona de Campo Grande - manifestando todos boa impressao pelas condiçoes geraes do acampamento.

- DESLOCAMENTOS -

A 28-VI-944, em cumprimento à determinação constante do memorandum urgente nº 249-S.I., de 27-VI-944, da Chefia do S.I. da la. D.I.E., deslocaram-se deste Quartel para o C.I.E., na Vila Militar, onde ficaram alojados e por onde foram alimentados, os elementos desta Cia. integrantes do 2º G.T., abaixo enumerados:
- 3º Pel.de Viaturas - 1 oficial I.E. e 29 praças.
- Sec. de Cmdo.- - 1 aspirante a of. I.E. e 2 praças.
- Pel.de Serviço - 1 oficial I.E. e 27 praças.

Referidos elementos constituiram o Destacamento de Intendência que seguiu para alem-mar com o 1º Escalão da F.E.B., a bordo do transporte de guerra americano AP-112 Gen.W.A.Mann.

A 17-VIII-944 a Cia. se deslocou do Quartel de Benfica,com todos os seus elementos, acampando na região de Campo Grande - Distrito Federal, de onde regressou a 18 do mesmo mês e ano, tendo logrado grande aproveitamento no exercicio de campanha realizado.

A 20-IX-944 em cumprimento à determinação superior, esta Cia., menos os elementos constitutivos do 2º G.T., embarcou no caes do Rio de Janeiro nos navios transportes de guerra Norte-Americanos "AP112-Gen.W.A.Mann e AP116-Gen.M.C.Meiggs" partindo a 22-IX-944 com destino a além-mar, com um total de 123 homens, sendo 4 oficiais, 1 sub-tenente e 118 praças.

- TRANSPORTES -

Antes de embarcar esta Cia. teve a seu cargo o transporte de bagagem das diversas Unidades e Serviços da la.D.I.E. para os Estabelecimentos Mallet, conduzindo cerca de 14.500 sacos e malas de bagagem individual, alem de variado material destinado a alemmar.

- ACÊRVO DA UNIDADE - ENTREGA -

Em consequência do embarque para além-mar dos elementos desta Cia. a 20-IX-944, procedeu-se ao encerramento da escrituração dos fundos da Unidade Administrativa, assim como a entrega do acêrvo existente e a passagem de funçoes administrativas, tudo de conformidade com as Instruçoes baixadas pelo Exmo.Sr.Gen.Cmt.da la.D.I.E. para a execuçao do disposto na Nota nº 28-E Reservada, de 10 de julho de 1944 a Diretoria das Armas. Assim ficou devidamente a cargo da nova administraçao:
- 1)- a liquidaçao das despesas à conta do titulo "Rancho" referentes ao mês de Setembro;
- 2)- a entrega de todo o material cedido, por emprestimo, pela la. Cia. de Int. Regional, para a instalaçao e atividades desta Cia.;
- 3)- a entrega aos respectivos depositos ou orgaos provedores, de todo o material permanente (equipamento, material de estacionamento, viaturas automoveis, equipamento automovel, armamento, muniçao, fogoes, etc), tudo de acordo com as relaçoes organizadas para esse fim. À nova administraçao foram entregues tambem os livros e toda documentaçao entao existente que nao era de interesse conduzir para alem-mar. À Sub-Diretoria do Material de Intendência e ao E.F. da la.R.M. foi feita a prestaçao de contas referente aos creditos concedidos.

- INSPECÇÃO: - A 17 de junho de 1944, no quartel da la.Cia.de Int. Regional, em Benfica, o Exmo.Sr.Gen.Cmt. da la.D.I.E. inspeccionou a Cia.de Int. da sua Divisao, tendo feito por essa ocasiao, lisongeiras referencias ao esforço com que oficiais e praças se empregavam na melhor preparaçao tecnico-militar da Unidade para os arduos compromissos de alem-mar, incentivando com palavras de confiança e encorajamento, a que continuassemos, sem esmorecimentos, a nobilitante tarefa que nos impunha a Pátria naquela grave conjuntura.

Na 2a. quinzena do mês de Agosto de 1944 foi a Secção de Manutençao de viaturas desta Cia. inspeccionada pelo Sr.Chefe do S.M.B. da la.D.I.E., o qual manifestou a melhor impressão da conservaçao daquele material e dos cuidados dispensados pelo Of.de Motores em manter em perfeitas condiçoes de emprego as viaturas automoveis.

MINISTERIO DA GUERRA
F. E. B.
1a. D.I.E.
S.I.

COMPANHIA DE INTENDÊNCIA

CALENDARIO GRAFICO DOS PERIODOS DE INSTRUÇÃO DO ÂNO DE 1944.

ÂNO		1944								
MESES		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO
SEMANAS	2a.FEIRA	- 10 17 24 31	- 7 14 21 28	- 6 13 20 27	- 3 10 17 24	1 8 15 22 29	- 5 12 19 26	- - 17 24 31	- 7 14 21 28	- 4 11 - -
	SABADO	- 15 22 29	- 5 12 19 26	- 4 11 18 25	- 1 8 15 22 29	6 13 20 27	- 3 10 17 24 30	- - 22 29	- 5 12 19 26	- 2 9 16 - -
1º PERIODO										
2º PERIODO										
3º PERIODO										

QUARTEL EM BENFICA, 6 DE OUTUBRO DE 1945.

Victor Felicetti
VICTOR FELICETTI-CP.I. E.
COMANDANTE Cap. Cmt.

V. Felicetti
Cap. Cmt.

V. Feliciotti
cap cmt

2ª P A R T E

- DESEMBARQUE -

A 16 de julho de 1944 o transporte de guerra americano... AP.112 chegou ao porto de Napoles, onde o Dest. de Int. desembarcou com todos os seus elementos, num total de 59 homens, sendo 3 oficiais e 56 praças rumando, em marcha a pé, para o campo de BAGNOLLI, onde acampou, ficando constituido de 1 Sec. de Cmdo., 1 Pel.de Viaturas e 1 Secção de Serviços.

A 6 de outubro de 1944 os transportes de guerra americanos AP.112 e AP.116 chegaram ao porto de Napoles, conduzindo os demais elementos da Cia. de Int. da 1a.D.I.E., que integravam o 2º Escalão da F.E.B., num total de 123 homens, sendo 4 oficiais, 1 subtenente e 118 praças, os quais permaneceram embarcados até .... 8-X-944, data em que teve inicio o transbordo para os barcos americanos L.C.I..

Às 6 horas do dia 9-X-944 ditos barcos partiram do porto de Napoles com destino ao de Livorno, onde aportaram e desembarcaram a 11 do mesmo mês e ano, os elementos desta Cia., os quais rumaram no mesmo dia para a "Staging Area", a W de Pisa (Vila Rossore), afim de serem integrados dentro das necessidades da 1a.D.I.E..

- INCORPORAÇÃO -

Por determinação do Cmt. do 5º Exército Americano foram incorporados ao mesmo, a partir de 5-VIII-944 e 11-X-944, respectivamente, os elementos constitutivos do Dest. de Int. e Cia.de Int..

V. Felicetti capcrm

3ª P A R T E

- MISSÕES ATRIBUIDAS -

A 16-X-944 foi atribuido ao Dest. de Int. responsabilidade administrativa da alçada do Serviço de Intendência, com o supervisionamento que lhe coube dos provimentos das classes I,II,III e IV, alem do encargo permanente de transportar viveres, combustivel, tropas e munição, o que vinha sendo atendido desde o desembarque.

A partir de 10-XI-944, em Pistoia, a Cia. Int. menos 1 pel. de viaturas que foi destacado em La Pieve, a serviço da 4a. Secção do E.M./la.D.I.E., para emprego tatico, tomou a si a tarefa diaria do transporte entre as Estações de Reaprovisionamento (Depositos Americanos) e o Ponto de Distribuição da Divisão dos suprimentos das classes I e III, alem do transporte eventual dos reaprovisionamentos das classes II, IV e V.

A 20-XI-944 foi atribuido à Cia. de Int. sem prejuizo do reabastecimento diario da Divisão o transporte do 1º R.I., da Zona de Treinamento para a de combate, empregando-se 25 caminhões de 2 1/2 toneladas. O comboio foi apresentado em C. Filicosa, ao N. de Vecchiano e transportou a tropa para Lustrola entre 20 e 23 do aludido mês.

Ao atingir esta Cia., a area de estacionamento de Francolise, foi-lhe cometida a gestão do Motor-Pool, que passou a ser mais um dos seus encargos, incumbindo-se de todos os transportes determinados pela 4a. Secção do 1º Escalão F.E.B. e depois do Grupamento da Itália.

Foram atribuidos à Cia.Int. (3º escalão) a bórdo do navio transporte "Duque de Caxias" da Marinha de Guerra do Brasil, a partir de 27-VIII à 17-IX-945, os encargos abaixo mencionados:

- cosinheiros....................	3	praças.
- padeiros.......................	1	"
- açougueiros....................	1	"
- serventes......................	4	"
- auxiliares de Rancho..........	15	"
- cortadores de vegetais........	16	"
- ajudantes de cosinheiros......	20	"
- servidores de Rancho..........	16	"
- faxineiros de bordo...........	36	"
Total..........	112	"

- RESUMO DOS ACONTECIMENTOS -

Instruções - Aprovação -

Pelo B.I. nº 12, de 12-I-945, da la. D.I.E. foram aprovadas as Instruções sobre a Cia. de Int., de acordo com os Regulamentos do Exercito dos Estados-Unidos.

Composição -

Ao atingir Pistoia, a Cia. Int. com a extinção do Dest. Int.,em consequencia da aglutinaçao da la.D.I.E., ficou assim constituida em viaturas e armamento:

- VIATURAS - 5 viaturas de 1/4 ton. (jeep)
  - 1 " " 3/4 " (dodge)
  - 37 " " 2 1/2 " (G.M.C.)
  - 12 " " 2 1/2 " (G.M.C.) c/guincho
  - 49 reboques de 1 tonelada
  - 1 viatura-oficina.
- ARMAMENTO - 13 metralhadoras P. 50
  - 5 bazookas.
  - 182 carabinas ou fuzis.

- Curso de Motoristas -

A partir de 1-II-945 passou a funcionar nesta Cia., no seu estacionamento em Pistoia, um curso de formaçao de motoristas,sob a direçao tecnica do Oficial de Motores desta Cia., tendo obtido resultado satisfatorio.

V. Felicetti cap. int.

- Instrução -

A partir de 1-II-945 foi organizado e cumprido um programa de instrução para todos os elementos da Cia., tendo merecido especial atenção a instrução sobre Guerra Quimica, armamento, instrução geral e medidas de segurança para a proteção do comboio de viaturas.

- Curso de Arte Culinaria -

Por determinação da Chefia do S.I. da la.D.I.E. foi organizado no estacionamento da Cia., em Pistoia, um Curso de Arte Culinaria, que funcionou com real aproveitamento, preparando nos periodos abaixo 3 turmas de cosinheiros especializados:

- 1a. turma com 41 alunos........ de 12-II a 21-II-945
- 2a. turma com 73 alunos........ de 23-II a 4-III-945
- 3a. turma com 32 alunos........ de 15-III a 24-III-945

O Curso funcionou sob a assistência tecnico-profissional de elementos especializados do IV Corpo, tendo a instrução sido dirigida por um oficial desta Cia. e foi frequentado por sargentos, cabos e soldados de todas as Unidades e Serviços da Divisão. O Curso foi visitado por Oficial General e outras autoridades superiores do Exercito Americano, deles recebendo lisonjeiras referencias sobre sua finalidade e funcionamento.

- Falecimento de praças -

A 23-VIII-944, na altura do Km. 160 da route 1, teve o Dest. de Int. a sua 1ª vitima de guerra, com o falecimento de um soldado motorista, acidentado em serviço; a 24-IV-945, na região de Cereglio, na estrada que vae de Castel d'Aiano para Tolé, faleceu outro soldado motorista, em consequência de acidente do veículo, quando em ação, no transporte de tropa para o front.

- Military Requisition of Property -

Em Pistoia esta Cia. ficou acantonada de 10-XI-944 a .... 14-IV-945 no imovel ocupado pela fabrica "Societá Pistoiese per produzione del materiale laterizio", sita á Via Nazzario Sauro, 214, tendo sido entregue a 10-V-945 á repartição competente do 5º Exercito Americano, na mesma cidade, a requisição militar sob nº 0062, referente á ocupação daquele imovel.

- Estiva -

A estiva para os reaprovisionamentos quer na respectiva Estação, quer no Ponto de Distribuição da Divisão, foi feita pelo Pelotão de Serviço da Cia. de Int.. Assim, tomando por base os elementos que serviram ao calculo da tonelagem de viveres transportada pela Cia. Int. no periodo de 1-I-945 a 9-VI-945, resulta:

Cada caminhão transportava 2 estivadores encarregados das operações de carga, descarga, separação em lotes e vigilância desde a partida da Estação de Reaprovisionamento até a entrega no Ponto de Distribuição.

- Donde: 3552 viagens X 2 estivadores = 7.104

$$\frac{7.104 \text{ homens}}{160 \text{ dias de trabalho}} = 44 \text{ estivadores em média, por dia.}$$

Diariamente eram transportadas, em média, 55 toneladas de viveres, resultando uma carga e descarga de 1.250 Quilos, cada uma, por estivador.

- Manutenção das Viaturas Automoveis -

A oficina de manutenção desta Cia. (2º escalão) desenvolveu intensa atividade no decurso de toda campanha. Sob a direta responsabilidade do Of. de Motores, organizaram-se as seguintes secções: de escrituração, de manutenção, de reparos diversos, e borracheiro. A Secção de escrituração teve a seu cargo o registro completo do historico da viatura, em fichas adequadas; a Secção de manutenção efetuou 153 manutenções mensais e 46 semestrais no periodo de 27-XI-944 a 31-V-945; a Secção de reparações diversas efetuou no mesmo periodo 273 consertos diversos, inspecionando ainda 139 viaturas recolhidas a 3º escalão (Cia.de Manutenção), quer

N. Felicetti cap. int.

antes de recolhidas, quer depois de recuperadas; das 139 viaturas recolhidas, 12 foram substituidas e 127 recuperadas; a Secção de borracheiro atendeu satisfatoriamente as reparaçoes de todos os pneus das viaturas desta Cia.. Os manuais tecnicos e outras instruçoes poligrafadas distribuidas pelo S.M.B. de muito concorreram para o melhor acêrto das providências tomadas pela Administraçao no tocante ao emprego e manutençao das viaturas.

- Transporte -

De acordo com o numero de rações, fornecidas, dos diferentes tipos, no periodo compreendido entre 13-X-944 a 31-XII-944, a Cia.de Int. transportou somente de viveres, mais de 3.600 toneladas, transporte esse que requeria o emprego de 1.440 caminhoes G. M.C. de 2 1/2 ton.. Dentro do efetivo normal de caminhões, o transporte da referida tonelagem exigia que cada caminhao fizesse 30 viagens ou o emprego de 18 caminhões diariamente.

A Cia. de Int. efetuou de 1-I-945 a 9-VI-945, das Estações de Reaprovisionamento para os Pontos de Distribuiçao da Divisao, nas areas recuada e avançada, o transporte da seguinte tonelagem de viveres e combustivel:

Meses	Rações requisitadas pela Secção de Suprimentos da Divisao			Observações
	Para a area Recuada	Para a area Avançada	Soma	
Janeiro	143.138	448.374	591.512	Pêso da ração em libra-6,22
Fevereiro	119.321	422.862	542.183	Pêso total das rações requisitadas, arredondando:
Março	219.722	486.780	706.502	3.172.851 x 6,22= ....
Abril	184.381	497.513	681.894	= 19.735.130
Maio	-	500.080	500.080	Pêso total das rações requisitadas, em Quilos,
Junho	-	150.680	150.680	aproximado:
Soma	666.562	2.506.289	3.172.851	19.735.130 x 0,450 grs.= 8.880.800 Quilos ou sejam 8.880 toneladas.

- NOTA - Nº de viagens em G.M.C. de 2 1/2 ton., para o transporte total: $\frac{8.880}{2,5}$ = 3.552 viagens.

Dias de trabalho: 31+28+31+30+31+9=160 dias

Nº de caminhões de 2 1/2 ton. utilizados, em média, por dia: $\frac{3.552}{160}$ = 22 caminhões.

No periodo de 1-I-945 a 9-VI-945, a Cia. Int. empregou mais 64 caminhões para o transporte de condimentos nos dias 10, 20 e 30 de cada mês, a razao de 4 viaturas em cada viagem; e 80 caminhões para o transporte de generos brasileiros em dias alternados, a razao tambem de 4 viaturas em cada viagem.

- Gasolina -

No periodo de 13-X-944 a 31-XII-944 foram empregados 4 caminhões de 2 1/2 ton., diariamente, e no periodo de 1-I-945 a ..... 9-VI-945, em média, 6 caminhões diariamente, para o transporte de gasolina, do que se deduz:

- de 13-X a 31-XII-944 = 80 dias.......... 320 viagens
- de 1-I a 9-VI-945 =160 dias.......... 960 "

Total.........1.280 "

Transportando cada caminhão 220 recipientes para gasolina, com a capacidade de 5 galões cada um, resulta:

5 x 1.280 x 220 = 1.408.000 galões de gasolina.

Calcula-se, outrossim, que se eleva aproximadamente a 500.000 o total de galões de oleos diversos, 10,20,30,50 e 90, consumidos naquele periodo, assim como é de 60.000 e 100.000 galões, respecti

V. Feliciotti cap. mnt

vamente, no citado periodo, a estimativa do consumo de oleo Diesel e querozene.

O 3º Pel. de Viaturas da Cia.de Int. destacado em La Piéve desde 10-XI-944, a serviço da 4a.Secção do E.M./la.D.I.E., efetuou no periodo de 23-I a 30-IV-945, os seguintes transportes, de cuja natureza e responsabilidade o resumo abaixo póde oferecer uma apreciaçao do que foi o esforço exigido desta Cia., afóra sua tarefa diaria e obrigatoria no ambito da Divisão:

- Transporte de Pessoal:

1º R.I.

Pessoal para recompletamento de efetivos, do Dep.Pes.,em Stafolli para Porreta e Silla; grupos de tiro de uma Cia. do II Btl., de Riola para Porreta; tropa do II Btl., de Porreta para Crociale; I Btl., de Gaggio Montano para Crociale e Porreta; III Btl., de Porreta e Crociale para Querciola; o R.I.,de Gaggio Montano para Vidiciatico, e de Querciola para Sta. Maria Vigliana; II Btl., de Vidiciatico para Abetaia; o R.I., de Querciola para Abetaia; 7ª Cia., de Gaggio Montano para Madona di Brasa; 2 Cias., de Pamperso para Madona di Brasa; I Btl., de Cerro Grosso para Podeto e Castel d'Aiano; II Btl.,de Tamburini para Zocca;

6º R.I.

Pessoal para recompletamento de efetivos, do Dep.Pes.,em Stafolli para Porreta e Silla; o R.I., de Vidiciatico para Gaggio Montano; 4ª e 5ª Cias., de Marano para Farné e Poggiofiorato; 6ª Cia., de Marano para Farné; 9ª Cia., de Vidiciatico para Gaggio Montano; o R.I., de Poggiofiorato para Le Borre; 1 Cia. do III Btl., de Pietra Colora para Canevacia; II Btl., de Abetaia para Canevacia; I Btl., de Bombiana para Canevacia; I Btl., de Canevacia para Castel d'Aiano; tropa do II Btl., de Canevacia para Tolé;

11º R.I.

Varias Cias., de Porreta para Poggi, para exercicios de tiro real; Pessoal para recompletamento de efetivos, do Dep. Pes., em Stafolli para Porreta e Silla; substituiçao de tropa das linhas de combate, de Porreta para Docce e Riola e vice-versa; III Btl., do Km. 9 da Estrada de Lizzano para Gaggio Montano; I Btl., de Silla para Vidiciatico; 6ª Cia. do II Btl., de Bombiana para Riola; 9ª Cia. do III Btl., de Santa Maria Vigliana para Querciola; tropa, de Riola para Silla e Porreta; II e III Btls., de Marano e Riola, para Vidiciatico; Cia.de Cmdo., C.P.P. do III Btl. e 9ª Cia., de Malandrone para Tamburini; tropa, de Tamburini para Castel d'Aiano; II Btl., de Iola para Canevacia; tropa, de Mazangana para Zocca;

- Transporte de animais -

Mulas da Cia.Italiana de Alpinos, de Borgo Capane para Firenze e vice-versa; mulas,de Borgo Capane para Querciola e Gaggio Montano; mulas,de Riola para Vidiciatico e Farné; muares,de Farne para Riola; mulas, de Vidiciatico para Pracchia; 18ª Cia. Italiana de Mulas, de Gaggio Montano para Vignola; 20ª Cia.Italiana de Mulas, de Pietra Colora para Marano; 18ª Cia. Italiana de Mulas,de Borgo Capane para Gaggio Montano; mulas, de Gaggio Montano para Pracchia e Firenze e de Vidiciatico para Le Borre, Pietra Colora e Zocca;

- Transporte de Munição -

Para o IV Grupo de Art., de Pistoia a Castel de Caccio; para o II Grupo de Art., de Pistoia a Ponte della Venturina; para o 1º R.I., de Prato para Gaggio Montano.

- Transportes avulsos -

Viveres para a população civil, por conta do A.M.G., para diversas localidades; viveres, de Pistoia para La Pieve; diversos, de Firenze a Roma e vice-versa, por conta do Serviço Especial; malas do Correio de Pistoia para Porreta; viveres de La Piéve para Pamperso, Lizzano, Gaggio Montano e Vidiciatico; mudança do Q.G. Avançado, de Pavana para Porreta e desta para Lizzano; mudança do Q. G. Recuado, de Pistoia para Pavana; Banda de Musica de Pavana para

V. Felicetti
cap. int

Lizzano; mudança do Ponto de Distribuição de suprimentos das classes I e III, de La Pieve para Pamperso; mudança do Q.G., de Lizzano para Gaggio Montano; mudança do Q.G., de Gaggio Montano para Sassomolare; mudança do Q.G.Avançado, de Zocca para Vignola; idem idem, de Vignola para Montecchio; mudança do Q.G. Recuado, de Pavana para Vignola; viveres,de Pistoia para a Cia.Italiana, em Vidiciatico; idem de Borgo Capane para Gaggio Montano; de combustivel de Pamperso para Casolino; evacuaçao de civis, por conta do A.M.G., de Borgo Capane para Pistoia e Firenze; feridos civis,por conta do A.M.G., de Lizzano para Pescia; doentes do Centro de Neuro-Psiquiatria, de Ponte della Venturina para Porreta; partigiani, do Q.G. em Il Palazzo para Chiesina; intenso e ininterrupto transporte de tropa, entre 21 e 24 de abril, de Pietra Colora e Canevacia para Zocca; prisioneiros de guerra, de Gaggio Montano para Marano.

- Horas de Trabalho - No periodo de 23-I a 30-IV-945, acima relatado, as viaturas do aludido Pelotão tiveram 997 saidas do seu estacionamento e tiveram um total de 7.842 horas de trabalho, perfazendo uma quilometragem de 16.693 milhas (26.859 Kms.) do inicio do periodo até 15-III-945.

Quando do aquartelamento em Alessandria esta Cia., reforçada com viaturas e motoristas de diversas unidades, executou no periodo de 29-V a 20-VI-945 os seguintes transportes com o emprego total de 329 caminhoes de 2 1/2 tons. e 58 reboques de 1 ton., afora o reabastecimento diario dos suprimentos das classes I eIII:

- Transporte de Pessoal -

Banda de Musica da la.D.I.E., de Alessandria para Valenza.

Tropa do 1º R.I., de Piacenza a Milão.
Prisioneiros de guerra, de Voghera a destino não declarado.
III/6º R.I., de Tortona para Francolise (pessoal e material).
Batalhão de Saude, de Alessandria para Francolise (idem,idem).
II Grupo de Stradella para Francolise (idem,idem).
Btl.de Transmissões, de Alessandria para Francolise (idem,idem).
I/6º R.I., de Voghera para Francolise (idem,idem).
P.C. do 6º R.I., de Tortona para Francolise (idem,idem).
Q.G. Avançado, de Alessandria para Francolise (idem,idem).
III Grupo, de Broni (Albergo Savoia) para Livorno.
Elementos do 6º R.I., de Alessandria para Bolonha.

- Transporte de Munição -

do 1º R.I., de Fidenza para Modena.
do I Grupo, de Alessandria para Modena.
do II Grupo, de Stradella para Modena.
do Esq. de Rec., de S.Juliano para Modena.
do 6º R.I., de Viguzzolo para Modena.

- Transportes Avulsos -

Sacos e malas do 6º R.I., de Voguzzolo para Livorno.
Material do IV Corpo, de Milão para Modena.
Material do S.I., de Voghera para Livorno.
Material de Engenharia, de Alessandria para Modena e Valenza.
Combustivel do S.I., de Voghera para Genova e Spezia.
Material do Correio, de Voghera para Livorno.
Material belico alemão, de Alessandria para Bolonha.
Material do Banco do Brasil, de Genova para Francolise.
Material do Q.G. Recuado, de Alessandria para Bolonha.

- Deslocamentos -

A 5-VIII-944 o Dest.de Int. deslocou-se de Bagnolli, estacionou na região de Tarquinia de onde se deslocou para a area de treinamento em Vada. No periodo decorrente entre o desembarque em Napoles e este ultimo estacionamento, referido Dest. teve a seu cargo o reabastecimento e transporte do 1º Escalão da F.E.B., con-

N. Felicetti cap. int.

duzindo a tropa combatente para o front;

A 20-VIII-944 o mesmo Dest. deslocou-se em caminhões com destino a area de combate do 5º Exercito Americano;

A seguir operou os seguintes deslocamentos: a 13-IX-944 da região de Vada para a de Ospedaleto; a 14-IX-944 desta para a de Vecchiano; a 23-IX-944 desta para a de Magiano; a 6-X-944 desta região para a Vila Sardi onde acampou.

A 7-XI-944 deslocou-se de Vila Sardi para Monsummano, e a... 10-XI-944 desta cidade para Pistoia, onde com a aglutinaçao da la. D.I.E., foi extinto o Dest: de Int., reunindo-se os seus elementos aos demais chegados com o 2º Escalão da F.E.B., ficando, em consequência, a partir daquela data, devidamente reajustada, em pessoal e viaturas, no Teatro de Operações, a Cia. de Int.da la. D.I.E..

Esta Cia., constituida dos seus elementos menos o citado Dest. Int. procedeu aos seguintes deslocamentos: a 8-XI-944, de Pisa para Monsummano; a 10-XI-944, de Monsummano para Pistoia, onde permaneceu acantonada de 10-XI-944 a 13-IV-945, à Via Nazzario Sauro nº 214.

A 14-IV-945 deslocou-se esta Cia., menos o 3º Pel.de Viaturas que se achava destacado em La Pieve, de Pistoia para Pamperso, na região de Silla;
A 25-IV-945, de Pamperso para Sassuolo;
A 27-IV-945, de Sassuolo para Marano;
A 30-IV-945, de Marano para Fidenza;
A 3- V-945, de Fidenza para Piacenza;
A 6- V-945, de Piacenza para Voghera;
A 19- V-945, de Voghera para Alessandria.

O 3º Pel.de Viaturas que se achava destacado em La Pieve deslocou-se a 13-III-945 dessa localidade para Panigali de Sopra e a seguir para Pamperso, Vignola, Montecchio e Voghera, onde se reuniu a Cia..

A 25-VI-945 deslocaram-se de Alessandria para a area de estacionamento de Francolise, provincia de Napoles, os elementos que constituiram o Dest. de Int. no 1º Escalão da F.E.B., compondo-se de 4 oficiais e 57 praças, para fins de retorno à Zona do Interior - Brasil; a 2-VII-945 a Cia. Int. menos o Dest.Int. procedeu a identico deslocamento.

A 6-VII-945 deslocaram-se de Francolise para Napoles, onde embarcaram no navio-transporte de guerra americano "AP-116-Gen. M.C.Meiggs", com destino ao Brasil, com o 1º Escalão da F.E.B.,os seguintes elementos do Dest.Int.:
4 oficiais e 48 praças.

A 11-VIII-945 deslocaram-se da area de estacionamento de ... Francolise para Napoles, onde embarcaram no navio transporte americano "Mariposa", com destino ao Brasil, os seguintes elementos constitutivos do 2º Escalão desta Cia.:
5 oficiais e 73 praças.

A 28-VIII-945 deslocaram-se da area de estacionamento de ... Francolise para Napoles, onde embarcaram no navio transporte "Duque de Caxias" com destino ao Brasil os restantes elementos do 2º escalão desta Cia., assim constituido:
4 oficiais e 119 praças.

- CONTABILIDADE DE FUNDOS -

A escrituração atinente aos fundos desta Unidade foi satisfatoriamente organizada no T.O. da Italia, segundo as diretivas baixadas pelo S.F.D., tendo a Tesouraria desta Cia. feito no decurso da campanha, de Setembro de 1944 a Junho de 1945, inclusive, as seguintes operações mensais de recebimento, pagamento, remessa e deposito, as quais se acham devidamente publicadas em Boletim:
- 1)- Foi requisitado do S.F.D. para pagamento de quota-fixa:

V. Felicetti
cap. cmt

\- 1944

Setembro e Outubro...........................	Liras	606.000
Novembro.....................................	"	428.000
Dezembro.....................................	"	421.500

\- 1945

Janeiro......................................	"	455.000
Fevereiro....................................	"	455.500
Março..	"	457.500
Abril..	"	467.500
Maio...	"	494.000
Junho..	"	523.000
TOTAL	"	4.308.000

\- 2)- Foi pago ao pessoal desta Unidade, de quota fixa:

\- 1944

Setembro e Outubro...........................	Liras	590.420
Novembro.....................................	"	418.780
Dezembro.....................................	"	404.672

\- 1945

Janeiro......................................	"	448.500
Fevereiro....................................	"	446.060
Março..	"	457.770
Abril..	"	478.730
Maio...	"	554.500
Junho..	"	376.000
TOTAL	"	4.175.432

\- 3)- Foi recolhido à Agência do Banco do Brasil, para remessa ao Brasil:

\- 1944

Setembro e Outubro...........................	Liras	101.250
Novembro.....................................	"	99.500
Dezembro.....................................	"	170.500

\- 1945

Janeiro......................................	"	230.000
Fevereiro....................................	"	182.500
Março..	"	258.150
Abril..	"	450.000
Maio...	"	489.500
TOTAL	"	1.981.400

\- 4)- Foi recolhido à Agência do Banco do Brasil, para Deposito em conta corrente:

\- 1944

Setembro e Outubro...........................	"	199.350
Novembro.....................................	"	41.500
Dezembro.....................................	"	46.500

\- 1945

Janeiro......................................	"	21.000
Fevereiro....................................	"	80.500
Março..	"	13.000
TOTAL	"	401.850

\- 5)- Foi recolhido ao S.F.D. em virtude da ausência dos interessados:

\- 1944

Setembro e Outubro...........................	"	11.000
Novembro.....................................	"	6.000

V. Felicetti
Cap. ...

- 1945

Janeiro....................................	Liras	2.000
Fevereiro..................................	"	1.000
Abril......................................	"	2.000
Junho......................................	"	10.000
Total	"	32.000

- 6)- O movimento geral das multas aplicadas nesta Cia., no T.O. em consequencia de transgressões disciplinares,foi o seguinte:

- 1944

Setembro e Outubro..........................	Liras	4.580
Novembro....................................	"	3.220
Dezembro....................................	"	4.780

- 1945

Janeiro....................................	"	4.500
Fevereiro..................................	"	10.830
Março......................................	"	10.440
Abril......................................	"	9.730
Maio.......................................	"	13.270
Total	"	61.350

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a.D.I.E.

CIA. DE INTENDÊNCIA

RELATORIO

4a. PARTE

N. Felicetti cap ant

Observações gerais contidas num programa de vida diária organizado no estacionamento desta Cia. em Pistoia:

PROGRAMA DA VIDA DIÁRIA

ALVORADA:- 6,00 horas; BREAKFAST:- 6,30 horas. Depois do café organiza-se o comboio de viveres, cerca de 15 viaturas, o qual deve chegar ao Q.5-9- as 7,00 horas. Pouco depois, parte deste acantonamento o comboio de combustivel constituido quasi sempre de 6 viaturas, em direção ao dump respectivo e depois ao ponto de distribuição. Nos dias de generos brasileiros ou de condimentos, o número de viaturas se eleva a 26 ou mais. São geralmente, por dia, 21 viaturas, devidamente manutenidas de vespera, que constituem o comboio de viveres e combustivel, e demandam o ponto de distribuição avançado. É nessa manutenção preventiva, diária, a cargo do motorista, que se vem fazendo sob as vistas dos graduados e sargentos e a direta responsabilidade dos Cmts. de pelotões, e nos cuidados particulares para conservação dos veículos, que reside o segredo do bom sucesso dos trabalhos da Cia. de Intendência neste teatro de operações. O transporte cotidiano de viveres e combustivel entre o dump e o ponto de distribuição avançado, sem levar em conta a eventual utilização das viaturas em outros tantos transportes, quais sejam os de material de intendência, munição e até mesmo de pessoal, é o atestado mais evidente de que o trabalho do motorista não cessa de nenhum modo, com a entrega da carga, mas continua no acantonamento, vezes inumeras, com prejuizo do seu repouso. Nem sempre a viatura retorna em boas condições e então torna-se mistér a interferência do 2º escalão de manutenção com a assistência do motorista respectivo, o que tem sido atendido. Isto importa em dizer que a manutenção da Cia., operosa mas reduzida, aumenta os seus já não pequenos encargos, com a inspeção diaria de uma viatura de cada pelotão e a periódica de 1.000 e 6.000 milhas. Mas há tambem a escrituração respectiva que deve assinalar a sua passagem pela Manutenção da Cia., segundo um registro em fichas de todos os veículos ou pela organização de mapas, relações, partes, informações, ou o que quer que seja, interessante ao arquivo, o que tem sido feito pelo Of. de Motores, em dia e em ordem, assim como pelos Cmts. de pelotões o registro da vida das viaturas respectivas. O número de viaturas do comboio está em função da carga a transportar. "O veículo não deve circular com grande folga na sua capacidade de transporte, pelo fato de não serem reunidos os interesses gerais, por um orgão centralizado do serviço de transporte na unidade. O espaço ou carga deve ser racionalmente aproveitado". Assim o diz a Ordem de Serviço nº 4, de 24-XI-1944, da 4a. Secção do E.M.. Êsse criterio tem sido obedecido e é para nós preocupação diaria, pelo muito que nos representa uma viatura poupada a um esforço inutil ou superfluo. O comboio ao sair no portão principal é anotado pelo cabo despachante, a quem o Cmt. do comboio exibe o talão de despacho. Aliás é de se observar, últimamente, a regularidade com que o cabo despachante vem exercendo seu mister. O Cmt. do comboio é o responsavel pela disciplina do pessoal que conduz, em todo o trajeto de ida e volta ao acantonamento. Tal disciplina tem sido satisfatória. Segundo as instruções em vigor, os Cmts. de comboio têm observado, entre outras, as seguintes recomendações:

- 1)-a entrada vagarosa das viaturas no Q-5-9;
- 2)-as viaturas do comboio marcadas com a seguinte inscrição IV N/S 156;
- 3)-o 1º caminhão do comboio conduz uma bandeira azul em lugar visivel e uma taboleta com a inscrição "CONVOY COMANDER";
- 4)-o último caminhão conduz uma bandeira verde em lugar visivel;
- 5)-os motoristas que trafegam isolados estão munidos de talão de despacho;

V. Feliciati capcmt

- 6)- os motoristas que transportam carga de gasolina sabem que não podem fumar enquanto estiverem na direção do carro;
- 7)- os motoristas devem possuir a ficha de acidente;
- 8)- o Cmt.do Pelotão de Serviço assiste diariamente o carregamento no Centro de Reaprovisionamento (Q-5-9);
- 9)- o pessoal do Pelotão de Serviço carrega e descarrega as viaturas e acompanha a carga até o ponto de distribuição avançado;
-10)- a marcha regulada das viaturas e a distancia entre uma e outra, no minimo, de 50 jardas;
-11)- o motorista possuir a sua carteira de habilitação profissional, para a campanha, a sua carteira de identidade e a sua placa de identificação, sendo esta no pescoço;
-12)- conhecimento da ordem de serviço nº 9, de 16-II-945, da 4a. Secção do E.M., relativamente ao trafego de viaturas;
-13)- conhecimento do teor do oficio nº 49 S.I./S.T. de 20-II-945, da Chefia do S.I., sobre regulação do trafego na estrada de Granaglione.

As 8 horas rende-se a parada. O serviço é assim constituido: 1 oficial de permanencia, 1 sgt. auxiliar, 1 cabo da guarda, 3 sds. para a guarda do Acantonamento e 3 sds. para plantões do alojamento das praças, estendendo-se sua vigilancia tambem as areas da distribuição recuada, da S.R. Classe I, durante a manhã. O pessoal de serviço é responsavel tambem, no que lhe cabe, pela disciplina no estacionamento, na precisa conformidade das Instruções baixadas pela Chefia do S.I. em o oficio nº 14 S.I.de 27-I-945. Esta disciplina vem sendo observada. Com a partida do Comboio, o 1º expediente no Acantonamento assim se passa: A oficina mecanica começa as suas atividades. Do mesmo modo o "Rancho" no preparo do almoço. Todos os serviços burocraticos entram em funcionamento. Sob as vistas do Of. de permanencia e fiscalização do Sgt. auxiliar, procede-se a limpeza e higiene do Acantonamento.

Há sempre um especial cuidado no tocante à desinfeção das privadas e a incineração do lixo em escavação indicada, onde são depositadas tambem as latas vasias depois de furadas e achatadas e os residuos combustiveis de comida. Os homens que não tomaram parte no comboio, como motoristas ou estivadores, e que nao estejam no exercicio de outra função regulamentar, como mecanico, cosinheiro, telefonista, guarda, plantão, empregado nos orgaos do S.I. ou nos serviços burocraticos da Cia., sao entao aproveitados pelos respectivos Cmts., ou na manutenção preventiva das viaturas, si forem motoristas, ou na limpeza do armamento, o qual periodicamente é inspecionado quanto à sua conservação, condições de tiro e funcionamento.Chega-se assim a hora do almoço, isto é, 11,30 horas. Cada homem estirilisa sua marmita em agua fervendo, passando pelos 3 recipientes, como lhe foi ensinado. A alimentação é farta e sempre que possivel adaptada ao paladar brasileiro. Depois do almoço continuam as mesmas atividades do 1º expediente. Aos domingos há um serviço religioso neste Acantonamento. Foi organizado um programa de instrução para o pessoal desta Cia.. A carencia de tempo impede que a instrução seja mais circunstanciada e geral.

Assim é que os instrutores designados ministram a instrução nas ocasiões oportunas e com noções bastante objetivas. Não obstante, há os ensinamentos decorrentes dos fatos diarios, dos acontecimentos cotidianos, colhidos na escola da pratica. A atuação dos sargentos e graduados na vida interna dos pelotões tem sido satisfatoria. A instrução que está sendo ministrada, na medida do possivel, é a seguinte:

SERVIÇO DE GUERRA QUÍMICA:

- Inicio do curso........... 4-II-945.
- Nº de matriculas.......... Toda a Companhia.
- Instrutor................. 1 1º Tn. I.E.
- Materia em geral.......... Conhecimento e utilização da mascara. Defesa do homem e da viatura - Primeiros socorros.
- Rendimento................ Satisfatorio.
- Terminação provavel do curso-25-IV-945.

MOTORES:

- Inicio do curso........... 8-II-945.
- Nº de matriculas.......... 26.

V. Felicetti
cap cmt

- Instrutor....................1 1º Tn. I.E., Oficial de Motores.
- Materia em geral............direção - conhecimento do automovel-manutenção do 1º escalão.
- Rendimento...................satisfatorio - Na semana p/futura 2 candidatos serão considerados habilitados.
- Terminação provavel do curso-25-IV-945.

- INSTRUÇÃO GERAL:
- Inicio do curso.............4-II-945:
- Nº de matriculas............Toda a Companhia.
- Instrutor...................1 1º Tn. I.E..
- Materia em geral............Conhecimento das superiores autoridades militares; apresentaçao e conduta do militar no estacionamento, na via publica, no serviço externo e em qualquer outra situaçao; exemplificaçao da disciplina consciente; deveres da sentinela; comentarios sôbre os perigos da espionagem, principalmente por intermédio do elemento civil do sexo feminino; critica construtiva sôbre as principais falhas da nossa adaptaçao a guerra moderna.
- Rendimento..................Regular.
- Terminaçao provavel do curso.25-IV-945.

ARMAMENTO:
- Inicio do curso.............15-II-945.
- Nº de matriculas............Toda a Companhia.
- Instrutor...................1 2º Tn. R/1.
- Materia em geral............Nomenclatura sumaria do fuzil, carabina, metralhadora e bazooka.
Montagem e desmontagem do fuzil e metralhadora.
Limpeza - condições de tiro e funcionamento do armamento.
- Rendimento..................Regular.
- Terminaçao provavel do curso.25-IV-945.

ORDEM UNIDA:
- Inicio do curso.............15-II-945.
- Nº de matriculas............Pessoal disponivel da Secção de Comando e Pelotao de Serviço.
- Instrutor...................1 Sub.Tenente.
- Materia em geral............Correçao da posição de sentido - Voltas a pé firme - Voltas em marcha - Movimento com arma - Cobertura e alinhamento.
- Rendimento..................Regular.
- Terminaçao provavel do Curso.25-IV-945.

RESSALTAM PELA SUA IMPORTÂNCIA:

- 1)- O Serviço de Guerra Química, de cuja instrução muito se ressentiam os elementos desta Cia. que chegaram com o 2º escalão. Esta instrução está sendo ministrada com carater meramente objetivo e com eficiência.

- 2)- O curso de motoristas, pela absoluta necessidade de formação de novos motoristas e aperfeiçoamento dos menos eficientes, visto como se pode atribuir, sem receio de errar, a incapacidade profissional de uma boa parte dos motoristas, a crise por que vem de passar esta Cia..Sob a orientaçao tecnica do Oficial de Motores está se procedendo, nesse curso, a uma rigorosa seleçao dos elementos interessados, sendo promissor, em breve futuro, a apresentaçao de motoristas, que nao compreendam nessa funçao o simples ato de dirigir um veiculo, mas sobretudo, o de conserva-lo consciente e cuidadosamente, o de poupá-lo, emfim, a um esforço demasiado ou inutil.

- 3)- A Instrução Geral, de que muito necessita a Cia.. O 1º Tn.Instrutor está envidando os melhores esforços no sentido de que o homem

V. Felicetti
cap. aut

compreenda que deve cumprir o dever, por convição e não por temor à punição. Procura-se incutir no entendimento dos mais rebeldes o que seja disciplina consciente. Êste estado de coisas é decorrente do fato de a Cia. ter recebido nos últimos dias que precederam o embarque, à hora do embarque, e depois aqui, neste teatro de operações, soldados nem sempre dotados de uma consciência estritamente votada ao cumprimento do dever. A ação disciplinar, em que pese a severidade com que tem sido exercida, não logra obter melhores resultados, quando o infrator é sabidamente rebelde ao trabalho e surdo aos conselhos, às admoestações e às advertências dos seus superiores, de modo a lhes exgotar todos os recursos de persuasão e de tolerância.
Indubitavelmente, um razoável número de viaturas danificadas, o foi mais devido à insuficiência do conhecimento de Instrução Geral, que mesmo à incapacidade profissional do motorista.
Na Cia. de Intendência essa Instrução é fundamental.
O bom motorista tem que ser, antes de tudo, um bom soldado, isto é, possuidor de disciplina consciente, dotado da exata noção do dever, um motorista que cuide da sua viatura tal como o cavalariano cuida da sua montada.
Às 16 horas encerra-se o expediente; às 17 horas serve-se o jantar; às 21 horas revista do recolher e leitura do boletim por subunidade. Às 22 horas silêncio.

Acantonamento em Pistoia, em 23 de Fevereiro de 1945.

Victor Felicetti
cap. aut

V. Felicetti
cap. int

5ª P A R T E

- MOVIMENTO DO PESSOAL -

O efetivo inicial desta Cia. era a 3-I-944 de 6 sgts., 1 cabo e 79 sds..

A 14-III-944 contava com 5 oficiais, 9 sgts., 10 cabos e 120 soldados.

Com o 1º Escalão da F.E.B. seguiram para além-mar - 3 oficiais e 56 praças.

Com o 2º Escalão da F.E.B. seguiram para além-mar - 4 oficiais, 1 sub-ten. e 118 praças.

Permaneceu no Quartel, em Benfica, um contingente com 1 2º sgt., 2 cabos e 7 soldados.

Ao atingir Pistoia, a Cia. de Int., com a extinção do Dest. Int., em consequência da aglutinação da 1a.D.I.E., ficou assim constituida em pessoal (oficiais e praças):

- 1 Sec. de Comando com .... 46 homens.
- 1 Pel. de Serviço com .... 49 "
- 3 Pel.de Viaturas a 29 homens .... 87 "

Total... 182 "

No decurso da campanha o seu efetivo em praças ficou assim majorado:

Em 31-XII-944..................... 1 cabo e 8 soldados.
Em 4- IV-945..................... 3 sgts. e 30 soldados.
Em 5- V -945..................... 4 cabos e 30 soldados.

- Regressaram de além-mar -

- No 1º escalão - navio Meiggs -........ 48 praças.
- No 2º escalão - " Mariposa-....... 73 "
- No 3º escalão - " Duque de Caxias..113 "

Teve 2 baixas de praça, por morte em ação, e 2 por deserção, em Francolise, tendo sido capturados e presos os desertores e trazidos de além-mar no navio americano "James Parker".

QUARTEL EM BENFICA, 22 DE OUTUBRO DE 1945.

Victor Felicetti
VICTOR FELICETTI-CP.I.E.
COMANDANTE Cap. int

V. Felicetti capa...

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a. D. I. E.

COMPANHIA de INTENDÊNCIA   5a. PARTE

RELAÇÃO nominal dos oficiais que serviram nesta Cia., com discriminação das funções que desempenharam, assim como o periodo do exercicio de cada função:

POSTO	ARMA OU SERVIÇO	NOME	FUNÇÃO	EXERCICIO	OBS.
Cap.	I.E.	Victor Felicetti	Cmt. da Cia.	Desde 13/VI/944	Efetivo
Cap.	I.E.	Waterloo Salles	Cmt. da Cia. Of.de Motores S/4 e Sub-Cmt. S/4 e Sub-Cmt.	1/III/a 5/IV/944 (1/VII/a 27/XI/944 28/XI/44 a 16/I/945	Efetivo
Cap.	I.E.	Alberto de Sá Barbosa	Cmt. da Cia. Cmt. Pel.Viat. Oficial de G.Q.	3/I/ a 1/III/944 1/VII/44 a 24/I/945 25/I/ a 29/I/945	Efetivo
Cap.	I.E.	Aristarco Gonçalves de Siqueira	Cmt. da Cia.	5/IV/ a 18/V/944	Efetivo
1º Tn.	I.E.	Santino de Castro Santana	Cmt.Pel.Viat. Tesoureiro Cmt.Pel.Viat. Cmt. da Cia. Cmt.Pel.Viat. Cmt.Dest.Av. Cmt.Dest.Int. Chefe do S.I. F. E. B. Cmt.Pel.Viat. Of.de G.Quim. Cmt.Dest.Int. 1º Escalão	11/III/a 28/III/944 29/III/a 12/IV/944 13/IV/ a 17/V/944 18/V/ a 13/VI/944 14/VI/a 27/VI/944 28/VI/a 11/IX/944 (12/IX/a 10/XI/944 11/XI/44 a 24/VII/45 5/II/ a 24/VII/945 25/VII/a 30/VIII/45	Efetivo
1ºTn.	I.E.	Diniz Roque de Santana	Tesoureiro Cmt.Pel.Viat. Sub-Cmt.,Fisc. Adm.Of.de Mot. Dest.Int. Av. Sub-Cmt.Fisc. Adm.,Of.de Mot. e Of.de Suprim.Dest. Int. Of.de Motores Of.de Motores e Tesoureiro	1/III/a 27/IV/944 24/IV/a 16/VII/944 (17/VII/a 7/IX/944 8/IX/ a 10/XI/944 11/XI/44 a 21/I/945 (22/I/ a 23/VI/945	Efetivo
1º Tn.	I.E.	Francisco de Paula Pita Ferreira da Cunha	Tesoureiro Fisc. Adm.	28/VI/a 20/IX/944 16/IX/ a 20/IX/944	Efetivo
1º Tn.	I.E.	Justo Almeida Jansen Ferreira	S/4 Sub-Cmt.e S/4 Gestor das classes I e III do S.I.	16/I/ a 21/I/945 22/I/ a 11/VIII/45 26/VI/ a 30/VI/945	Efetivo
1º Tn.	Inf.	Ernani Hugo Gomes	Of.de Motores	23/VI/ a 27/VIII/45	Adido
1ºTn.	I.E.	Clodomiro Fortes Flores	Aux.da Fiscal.	8/VII/a 20/IX/944	Adido

POSTO	ARMA OU SERVIÇO	NOME	FUNÇÃO	EXERCICIO	OBS.
2º Tn.	R/1-C	Secundino Aguinaldo Roses	Cmt.Pel.Serv. Cmt.Pel.Viat. Cmt.Pel.Serv. Cmt.Pel.Serv. e S/2 Cmt.Pel.Serv. e S/1 S/1 e S/2 S/1,S/2 e Tesoureiro S/1 e S/2	12/II/a 30/III/45 31/III/a 8/IV/45 4/IV/ a 15/V/45 16/V/ a 7/VI/45 4/VI/a 13/VI/45 14/VI/ a 24/VI/45 25/VI/ a 10/VII/45 11/VII a	Efetivo
2º Tn.	R/1-I	Claudio Mendes da Silva	Cmt.Pel.Viat. Cmt.Pel.Viat. e Aprovis. Aprovisionador Aprovisionador e Cmt.de Pel.Viat.	1/VII/44 a 21/I/45 22/I/a 13/VI/45 14/VI/ a 24/VI/45 25/VI/ a 30/VI/45	Efetivo
2º Tn.	R/2-IE	Francisco Felix Pereira da Silva	Tesoureiro Almox.e Apr. Cmt. da Sec. Cmdo.Dest.Av. Tesoureiro, Apr., Almox.e Secretario Dest.Cia.Int. Á disposição do S.I. Cmt.Pelotão	11/IV/ a 28/VI/44 1/VII/ a 16/VII/44 17/VII/ a 4/X/44 5/X/ a 13/X/44 14/X/44 a 25/VI/45	Efetivo
2ºTn.	I.E.	José Luz Neves	Tesoureiro, Almox.,Apr.e Sec.Dest.Int.	29/VIII/a 22/XI/44	Adido
2º Tn.	R/1-I.	Pedro Climaco Ribeiro	Almox.e Tes.	18/VII/ a 20/IX/44	Adido
2º Tn.	R/1-A.	Alexandre De Vecchi	Secretário	25/VI/ a 20/IX/44	Adido
2º Tn.	R/1-I.	Genesio Oliveira Maia	Cmt.Pel.Viat.	14/VI/ a 30/VI/45	Adido
2º Tn.	R/1-I.	João Alves dos Santos	Cmt.Pel.Viat. S/4 e Sub-Cmt.	14/VI a 14/VIII/45 15/VIII a	Adido
2º Tn.	R/1-I	José Gomes da Veiga Pessoa	Cmt.Pel.Viat.	14/VI/ a 30/VI/45	Adido
2º Tn.	R/1-I	Adauto Amorim dos Santos	Cmt.Pel.Viat. Aprovisionador	14/VI/ a 30/VI/45 11/VII/a	Adido
2º Tn.	R/1-I	Everaldo Calazans de Almeida	Cmt.Pel.Viat.	14/VI/ a 30/VI/45	Adido
2º Tn.	R/1-I	Alfredo Henrique Champoundry	Cmt.Pel.Serv. Cmt.Pel.Serv. e Pel. Viat.	14/VI/ a 28/VI/45 29/VI/ a 10/VII/45	Adido
2º Tn.	R/1-I	José de Alencar Rigueira Cavalcante	Cmt.Pel.Viat.	14/VI/ a 30/VI/45	Adido

Quartel em Benfica, de Outubro de 1945.

Victor Felicetti
VICTOR FELICETTI-CP.I.E.
COMANDANTE Cap Cmt



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
MINISTERIO DA GUERRA
1.ª DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONARIA
COMPANHIA DE INTENDENCIA

V. Felicetti
cap. am

FÔRÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA

1a. D. I. E.

COMPANHIA DE INTENDÊNCIA

H I S T O R I C O

A Cia. de Intendência da 1a.D.I.E., que substitue o que na organização se conhece por Cb.I.D. (Comboio de Intendencia Divisionario) é o nucleo dos transportes da Divisão, tendo sido, no Teatro de Operações da Italia, empregada diariamente nos transportes de viveres, forragens, combustiveis para motores, além dos reaprovisionamentos de outras classes, segundo a terminologia adotada no Exército Americano. Elemento integrante da Tropa Especial da 1ª D.I.E., foi esta Cia.de Int. organisada e instalada a 3 de Janeiro de 1944, no quartel da 1a.Cia. de Intendencia, em Benfica, a qual ficou adida para todos os efeitos, até ulterior deliberação. (Item IV do Bol.Res. nº 1, de 17-XII-943, da 1a.D.I.E. e Bol.Res. nº 36, de 29-XII-943, da 1a.R.M.).

O seu efetivo em oficiais e praças foi fixado de acordo com o Bol.Res. do Exército, nº 18-F, de 30-X-943, modificado, tendo sido o quadro de praças inicialmente constituido de reservistas convocados ou praças transferidas de outras Unidades. Assim é que o efetivo inicial desta Cia. a 3-I-944 era de 6 Sgts., 1 cabo e 79 soldados. A 14-III-944 contava já com 5 oficiais, 9 sgts., 10 cabos e 120 soldados. Não obstante, em consequência de baixas por doença, revistas sanitarias, motivos disciplinares e outros, houve mistér completar com 9 praças o efetivo-base, no caes, a hora do embarque do 2º Escalão da F.E.B.. Desta forma a Cia. atingiu, com ligeira majoração determinada pelos escalões superiores, a composição estabelecida para as Cias. de Intendencia, segundo o Regulamento do Exército dos Estados Unidos da America e na precisa conformidade do Bol. 18-F, modificado, acima mencionado, isto é:

	1	Capitão
	3	1os. tenentes
	2	2os. tenentes
	1	Sub-tenente
	1	1º sargento
	7	2º sargentos
	8	3os.sargentos
	22	cabos
	130	soldados
Total	175	homens.

Pelo Aviso ministerial nº 310, de 8-II-944, esta Unidade obteve autonomia administrativa, de conformidade com o disposto no artigo 25 do R.A.E., tendo a 3-I-944, por determinação constante do Bol.Res. nº 1, de 17-XII-943, da 1a.D.I.E, assumido o comando da Cia. o então 1º Tenente I.E. ALBERTO DE SÁ BARBOSA que foi seu 1º cmt. até 1-III-944, tendo no seu 1º boletim produzido patriotica exortação ás praças, alusiva a criação e finalidade da Unidade que vinha de ser organisada para desincumbir-se, no T.O. da Italia, do oneroso encargo do reabastecimento da Divisão.

De 1-III a 5-IV-944 o comando foi exercido pelo então 1º Tenente I.E. WATERLOO SALLES, que o passou ao Capitão I.E. ARISTARCHO GONÇALVES DE SIQUEIRA, o qual comandou daquela data a 18-V-944, transmitindo-o nesta data ao então 2º Ten.I.E. SANTINO DE CASTRO SANTANA, que o exerceu até 13-VI-944. Finalmente, a 13-VI-944 assumiu o comando da Cia., em Benfica, o Capitão I.E. VICTOR FELICETTI, que o vem exercendo desde aquela data.

Nos mezes que precederam o embarque para além-mar a instrução foi ministrada com muita intensidade, tendo abrangido 3 periodos, a saber:

- 1º periodo - de 10 de Janeiro a 31 de Março de 1944.
- 2º periodo - de 1 de Abril a 30 de Junho de 1944.

V. Feliciotti cap. cmt

- 3º periodo - de 17 de Julho a 16 de Setembro de 1944.

O 1º periodo foi destinado ao aperfeiçoamento da instrução individual e teve como principal objetivo obter a homogeneidade da instrução, o adestramento e emprego das frações mais elementares.

O 2º periodo foi destinado à instrução das diversas especialidades inerentes à Cia., tendo como objetivo principal o adestramento e emprego das Secções e Pelotões no ambito da Cia. e dos escalões superiores.

O 3º periodo constando de um plano de 9 semanas com 44 horas semanais de instrução foi destinado ao reajustamento da instrução, tendo como objetivo geral o ajustamento do trabalho de conjunto, afim de tornar minimo o tempo necessario para a entrada em ação em além-mar.

Além da preparação moral, fisica, técnica e tatica da tropa para a guerra, a instrução teve em vista, de modo especial, o treinamento dos pelotões de viaturas nas suas missões normais de transporte, regras de trásito e manutenção dos veículos nas marchas e no estacionamento. A instrução foi ministrada consoante as Diretivas baixadas pelo E.M./la.D.I.E., dentro da possibilidade decorrente dos encargos atribuidos à Cia., e teve a assistência técnica, principalmente no decurso do 3º periodo, dos então Sr.Captain WILLIAM COOPER e Sgt. THOMAS COLLIER, ambos do Exercito Americano. No Centro de Instrução Especializada, em funcionamento na Vila Militar, oficiais e praças desta Cia., em cumprimento a determinação contida nos B.I. ns. 52 e 54, de 18 e 21, tudo de Março de 944 da la.D.I.E., se especializaram em moto-mecanização, tendo efetuado matricula e cursado aludido Centro:
- 3 los. tenentes I.E., sendo 1 of.de Motores e 2 cmts. de pelotão de viaturas.
- 1 2º tenente, cmt. de pelotão de viaturas.
- 50 cabos e soldados para se especializarem em direção e manutenção de veículos automoveis, no "Curso de Adaptação do Motorista";

e 4 praças frequentaram no mesmo Centro o "Curso de Cosinheiros", tendo todos, oficiais e praças, concluido com aproveitamento referidos cursos.

A 28 de Maio de 1944 a Cia. recebeu ordem do S.I. da la.D.I.E. para organizar um comboio de 8 caminhões que deveria acharse às 6,30 hs. do dia imediato, na Vila Militar para ser empregado no transporte de material do 6º R.I. para os Estabelecimentos Mallet. Esta foi a primeira missão de transporte executada pela Cia..

A 17 de Junho de 1944, no quartel da la.Cia. de Int. Regional, em Benfica, o Exmo. Sr. Gen. Cmt. da la.D.I.E. inspeccionou a Cia. de Int. de sua Divisão, tendo feito, por essa ocasião, lisonjeiras referencias ao esforço com que oficiais e praças se empregavam na melhor preparação tecnico-militar da Unidade para os arduos compromissos de além-mar, incentivando com palavras de confiança e encorajamento, a que continuassemos, sem esmorecimentos, a nobilitante tarefa que nos impunha a Patria naquela grave conjuntura.

A 28-VI-944, em cumprimento à determinação constante do memorandum urgente nº 249-S.I., de 27-VI-944, da Chefia do S.I. da la.D.I.E., deslocaram-se deste quartel para o C.I.E., na Vila Militar, onde ficaram alojados e por onde foram alimentados, os elementos desta Cia. integrantes do 2º G.T., abaixo enumerados:
- 3º Pel.de Viaturas - 1 oficial I.E. e 29 praças
- Sec.de Cmdº - 1 asp. a of. I.E. e 2 praças
- Pel.de Serviço- 1 oficial I.E. e 27 praças

Referidos elementos constituiram o Destacamento de Intendência sob o comando do já 1º Ten.I.E. SANTINO DE CASTRO SANTANA, que seguiu para além-mar com o 1º Escalão da F.E.B., a bordo do Transporte de guerra norte americano A.P.-112-Gen.W.A.Mann.

A 13 de Julho de 944 esta Cia. sofreu uma revista de mostra,

em Benfica, em frente ao quartel, passada pelo Sr. Chefe do S.I. da la.D.I.E. o qual foi secundado pelo Sr. Captain WILLIAM COOPER, do Exército Americano, e Capitão Chefe da Secção de Suprimentos da Divisão.

A 10 de Agosto de 944 teve logar neste quartel a recepção que a Cia. Int. Expedicionária oferecera as Exmas. Snras. e ... Snrtas. que se dignaram amadrinhar as praças expedicionárias desta Cia.. A essa recepção compareceram o Sr. representante do ... Exmo. Sr. Gen. Diretor de Intendencia do Exército; o Sr. Chefe do S.I. da la.D.I.E.; Srs. representantes do Diretorio e Departamentos Feminino, Trabalhista e Militar da L.D.N.; Srs. representantes dos Corpos, Estabelecimentos e Repartições Militares, jornalistas e outras pessoas gradas. Ao recepcionar as madrinhas, assim se expressou o cmt. da Cia.:

«Senhoras madrinhas! Simples na fórma, porém expressiva na sua significação, é a homenagem que a Cia. de Int. Expedicionária presta hoje, neste Quartel, as Exmas. Snras. e gentis senhorinhas que se dignaram expontaneamente amadrinhar os soldados desta Unidade Expedicionária, antes que a imposição do dever militar, ditado pela contingencia imperiosa da guerra, os conduza ao teatro da luta.

Simples, porque realizada entre as paredes núas de um quartel, num ambiente caracteristicamente militar; expressiva, entretanto, pelo que de simpatia e de afeto ela representa aos nossos olhos. Nada mais confortador ao nosso espirito, Senhoras madrinhas, que o espetaculo de civismo e de solidariedade humana, que se traduz no vosso gesto patriotico e bem brasileiro, trazendo ao soldado que parte, o estimulo da fé, o bafejo da esperança e a certeza da vitoria. Nunca nos soou tão nitido ao ouvido aquele fêcho eloquente do compromisso sagrado da nossa incorporação ao Exército, o de nos dedicarmos inteiramente ao serviço da Patria, defendendo com o sacrificio da propria vida a sua honra, integridade e instituições. Nada nos demoverá desse proposito solene, nem as durezas do combate, nem a ingratidão do solo, nem a inclemência do tempo, nem mesmo a saudade imensa da Patria distante, porque o soldado expedicionario do Brasil, que teve a honra de ser chamado a cumprir êste grandioso dever, que combate pela sua Bandeira em alem-mar, ao lado dos seus demais irmãos das Nações Unidas, sabe que defendendo a causa da liberdade, defende tambem a liberdade do Brasil. Contudo, quando nas treguas do combate, o nosso pensamento se voltar ao que de mais caro aqui deixamos, é certo que as madrinhas dos expedicionarios desta Cia. ocuparão em nossos corações um posto de comando, pelo muito de que já se tornaram credoras e pelo muito de que, do seu afeto, da sua estima e do seu desvelo nos será ainda licito esperar. É nesta hora solene em que as madrinhas e afilhados se identificam num admiravel congraçamento espiritual, é dever de gratidão e de justiça destacar nesta homenagem, a idealizadora da campanha das madrinhas, Exma. Snra. DARCY SARMANHO VARGAS que com maternal dedicação e solicitude, e superior devotamento a causa do Brasil, tem levado atravez da Legião Brasileira de Assistencia, ao soldado combatente e as suas familias, ajuda material e conforto moral em tal escala e de tal modo que, subestimar hoje o trabalho da Legião, é desconhecer por completo o papel preponderante que ela desenvolve no esforço comum de guerra.

Tendo a Exma. Sra. Presidente da L.B.A. aquiescido, por nimia gentileza, em que os donativos para os soldados expedicionarios desta Cia. sejam entregues em alem-mar por intermedio da Legião, apelamos para todas as madrinhas no sentido de que, de futuro, êste intercambio seja feito sob os auspicios da Legião, nao somente porque os donativos serão entregues com mais segurança e prontitude individualmente aos afilhados, como porque, assim o fazendo, dareis um elevado testemunho de apreço e solidariedade a campanha das madrinhas, em tão boa hora lançada pela Exma.Sra. DARCY VARGAS, e, dia a dia, aplaudida e engrandecida pelo patriotismo da mulher brasileira.

A Cia.de Intendência Expedicionária, recepcionando em seu

V. Felicetti
cap cmt

quartel tão gentís patricias, sente-se sumamente desvanecida com a presença das altas autoridades civis e militares. Como vêdes, esta homenagem muito singela, muito cordial, prima todavia, pela tocante simplicidade.

Mas mentiria se dissesse que nesta festa não há realce, pois que, a vossa presença, Exmas. Sras. e gentís senhorinhas, imprime a esta festa "um realce que lhe não dariam, por certo, as franjas da mais vistosa decoração, espargindo aqui, numa policromia magica, a poeira furta-cor da graça feminina".

A 13 de Agosto de 944, a convite da Liga de Defesa Nacional, esta Cia. realizou um passeio maritimo pela baía de Guanabara, a bordo do navio Mocangue.

A 17-VIII-944 a Cia. se deslocou do Quartel de Benfica, com todos os seus elementos, acampando na região de Campo Grande-Distrito Federal. A Cia. deixou o quartel as 6,30 hs. do dia 17, realizando durante toda a marcha exercicios de sinalisação e maneabilidade do comboio. Às 7,40 hs. a Cia. atingiu o local previsto pela turma de estacionadores, iniciando-se então exercicios de camuflagem. Constituiu objetivo principal do acampamento a pratica da higiene de campanha de acordo com os ensinamentos contidos no Manual respectivo. Durante a noite foram feitos exercicios de como identificar focos luminosos e perceber a aproximação do inimigo por ruidos caracteristicos. Pela manhã de 18 a Cia. realizou nas proximidades do acampamento uma excelente marcha de treinamento e durante o dia o acampamento foi visitado pelo Sr. Chefe do S.I. da 1a.D.I.E., capitão I.E. Chefe da Secção de Suprimentos da Divisão, captain WILLIAM COOPER e Sgt.THOMAS COLLIER, do Exército Americano, manifestando todos boa impressão pelas condições gerais do estacionamento. Às 19 hs. do dia 18 do mesmo mês e ano a Cia. regressou ao quartel, tendo logrado grande aproveitamento no exercicio de campanha realizado.

Na 2a. quinzena do mês de Agosto de 1944 foi a Secção de Manutenção de viaturas desta Cia. inspecionada pelo Sr. Chefe do S.M.B. da 1a.D.I.E., o qual manifestou a melhor impressão da conservação daquele material e dos cuidados dispensados pelo Of.de Motores em manter em perfeitas condições de emprego as viaturas automoveis.

A 11-IX-944 nova inspeção foi procedida pelo S.M.B. da 1a. D.I.E. com o concurso de sargentos mecanicos de automoveis, do Exército Americano, tendo sido fiscalizada a execução das Instruções as Unidades mencionadas no item XXVI do B.I. nº 194, de .. 4-IX-944, da Divisão, concernente a colocação de etiquetas informativas no parabrisa das viaturas.

Nos meses que antecederam o embarque esta Cia. teve a seu cargo o transporte de bagagens das diversas Unidades e Serviços da 1a.D.I.E. para os Estabelecimentos Mallet, conduzindo cerca de 14.500 sacos e malas de bagagem individual, além de variado material destinado a além-mar.

A 20-IX-944 em cumprimento a determinação superior, esta Cia., menos os elementos constitutivos do 2º G.T. embarcou no caes do Rio de Janeiro, nos navios transportes de guerra norte americanos, "A.P.-112 Gen. W.A.Mann" e "A.P.-116 Gen.M.C.Meiggs", partindo a 22-IX-944 com destino a além-mar, com um total de 123 homens, sendo 4 oficiais, 1 sub-tenente e 118 praças, permanecendo no quartel de Benfica um contingente composto de 1 1º Ten.I. E., 1 2º Ten. R/1, 1 2º Sgt., 2 cabos e 7 soldados.

Em consequência do embarque para além-mar dos elementos desta Cia., a 20-IX-944, ficou encerrada a escrituração dos fundos desta Unidade Administrativa, assim como procedeu-se a entrega do acervo existente e a passagem de funções administrativas, tudo de conformidade com as Instruções baixadas pelo Exmo.Sr.Gen. Cmt. da 1a.D.I.E., para a execução do disposto na Nota nº 28-E Reservada, de 10 julho de 1944 a Diretoria das Armas. Assim é que ficou devidamente a cargo da nova administração:
- 1)- a liquidação das despesas a conta do titulo "Rancho", referentes ao mês de Setembro;

- 2)- a entrega de todo o material cedido, por emprestimo, pela 1a.Cia.de Int. Regional, para a instalação e atividades desta Cia.;

- 3)- a entrega aos respectivos depositos ou orgãos provedores, de todo o material permanente (equipamento, material de estacionamento, viaturas automoveis, equipamento automovel, armamento, munição, fogões, etc.) tudo de acordo com as relações organizadas para esse fim. À nova Administração foram entregues tambem os livros e toda documentação então existente que não era de interesse condúzir para além-mar. À Sub-Diretoria do Material de Intendencia e ao E.F. da 1a.R.M. foi feita a prestação de contas referente aos creditos concedidos.

A 16 de julho de 944 o transporte de guerra "A.P.-112 - Gen.W.A. Mann" chegou ao porto de Napoles, onde o Dest. de Intendencia desembarcou com todos os seus elementos, num total de 59 homens, sendo 3 oficiais e 56 praças, rumando em marcha a pé para o campo de BAGNOLLI, onde acampou, ficando constituido de 1 Secção de Cmdº, 1 Pel.de Viaturas e 1 Secção de Serviços. A ... 5-VIII-944 o Dest. Int. deslocou-se de BAGNOLLI, estacionando na região de TARQUINIA, sendo na mesma data incorporado ao 5º Exército Americano. A 20-VIII-944 dito Dest. deslocou-se para a area de treinamento em VADA. A 23-VIII-944, na altura do Km. 160 da route 1, teve o Dest. a sua 1a. vitima de guerra, com o falecimento do soldado motorista IVO ROSBACK DE OLIVEIRA (1G-266.280), acidentado em serviço. A seguir operou os seguintes deslocamentos: a 13-IX-944, da região de VADA para a de OSPEDAIETO; a ... 14-IX-944 desta para a de VECCHIANO; a 23-IX-944 desta para a de MAGIANO; a 6-X-944 desta região para a VILA SARDI onde acampou. Na area de treinamento em VADA, o Dest. recebeu de 20-VIII a .. 21-IX-944 instrução adequada para a complexa atividade que iria desenvolver na campanha, tendo sido referida instrução ministrada sob a orientação tecnica dos seguintes elementos especializados do Exercito Americano: 1º Ten.Int. do V Ex.Americano, J.D. BUTTERWORTH, Sgt. H.L. PAUL, da 88 th Q.M.Co., Sgt. G.GRABISCH da 85 th Q.M.Co., Sgt. W.H. SIMPSON, da 91 th Q.M.Co. e CORPL G. L. HAYHWRST, da 34 th Q.M.Co.. No periodo decorrente entre o desembarque em Napoles até sua reunião à Cia., a 10-XI-944, em Pistoia, o Dest. de Int. teve a seu cargo o reabastecimento de viveres e combustiveis e o transporte do 1º Esc.da F.E.B., conduzindo tropa combatente e munição para o front, tendo ainda lhe sido atribuida responsabilidade administrativa da alçada do S.I., com o supervisionamento que lhe coube dos provimentos das classes I, II, III e IV.

A 6 de Outubro de 1944 os transportes de guerra americanos A.P.-112 e A.P.-116 chegaram ao porto de Napoles, conduzindo os demais elementos da Cia. de Int. da 1a.D.I.E. que integravam o 2º Escalão da F.E.B., num total de 123 homens, sendo 4 oficiais, 1 sub-tenente e 118 praças, os quais permaneceram embarcados até 8-X-944, data em que teve inicio o transbordo para os barcos americanos L.C.I.. Às 6 horas do dia 9-X-944 ditos barcos partiram do porto de Napoles com destino ao de Livorno, onde aportaram e desembarcaram a 11 do mesmo mês e ano, os elementos desta Cia., os quais rumaram em caminhões no mesmo dia para a "Staging Area", a W de Pisa (Villa Rossore), afim de serem integrados dentro das necessidades da 1a.D.I.E., tendo sido, ainda na mesma data, incorporados ao 5º Exercito Americano, para participarem das operações do IV Corpo. Em Napoles permaneceu um contingente comandado pelo então 1º Ten.I.E. ALBERTO DE SÁ BARBOSA e constituido de 1 2º Sgt., 1 cabo e 10 sds., ao qual coube a guarda da carga que estava sendo desembarcada dos dois transportes de guerra e reembarcada num navio cargueiro. A 9-X-944 dito contingente partiu com destino a Pisa, tendo passado por Roma, via Cassino, e estacionado em Tavicoveque e Livorno e atingindo a .... 12-X-944 a Staging Area, onde acampou.

A 7-XI-944 o Dest. Int. deslocou-se de Vila Sardi para Monsummano, e a 10-XI-944 desta cidade para Pistoia, onde, com a aglutinação da 1a. D.I.E. foi extinto o Dest.de Int., reunindo-se

N.Felicetti

os seus elementos aos demais chegados com o 2º Escalão da F.E.B., ficando, em consequência, a partir daquela data, devidamente reajustada em pessoal e viaturas, no Teatro de Operações, a Cia.de Int. da 1a.D.I.E.. Esta Cia. constituida dos seus elementos menos o citado Dest. de Int. procedeu, outrossim, aos seguintes deslocamentos: A 8-XI-944, de Pisa para Monsummano; a 10-XI-944, de Monsummano para Pistoia, onde permaneceu acantonada até 14-IV-945 no imovel ocupado pela fabrica "Società Pistoiese per produzione del materiale laterizio", sita à rua Nazzario Sauro, nº 214, tendo sido entregue a 10-V-945 à repartição competente do 5º Exército Americano, na mesma cidade, a requisição militar sob nº 0062, referente à ocupação daquele imovel. A partir de 10-XI-944, em Pistoia, a Cia. de Int. menos 1 pel.de viaturas que na mesma data ficou destacado em La Pieve, a serviço da 4a. Secção do E.M./1a. D.I.E., para emprego tatico, tomou a si a tarefa diaria do transporte entre as Estações de Reaprovisionamento (Depositos Americanos) e o Ponto de Distribuição da Divisão, dos suprimentos das classes I e III, além do transporte eventual dos reaprovisionamentos das classes II, IV e V.

A 20-XI-944 foi atribuido à Cia. de Int. sem prejuizo do reabastecimento diario da Divisão, o transporte do 1º R.I., da Zona de Treinamento para a de combate, empregando-se 25 caminhões de 2 1/2 ton.. O comboio foi apresentado em C. Filicosa, ao N de Vecchiano e transportou a tropa para Lustrola entre 20 e 23 do aludido mês.

A partir de 1-II-945 passou a funcionar nesta Cia. no seu estacionamento em Pistoia, um curso de formação de motoristas, sob a direção tecnica do Oficial de Motores desta Cia., tendo obtido resultado satisfatorio. A partir da mesma data foi organizado e cumprido tambem um programa de instrução para todos os elementos da Cia., tendo merecido especial atenção a instrução sobre "Guerra Quimica", armamento, instrução geral e medidas de segurança para a proteção do comboio de viaturas. Por determinação da Chefia do S.I. da 1a.D.I.E. foi organizado no estacionamento desta Cia., em Pistoia, um "Curso de Arte Culinaria", que funcionou com real aproveitamento, preparando nos periodos abaixo 3 turmas de cosinheiros especializados:

- 1a. turma com 41 alunos - de 12-II a 21-II-945
- 2a. turma com 73 alunos - de 23-II a 4-III-945
- 3a. turma com 32 alunos - de 15-III a 24-III-945

Referido Curso funcionou sob a assistência técnico-profissional de dois elementos especializados do IV Corpo, o 3º Sgt. T-4 KENNETH Z. NEWPORT 35153991 e cabo T-5 RAY GOMEZ 34029515, ambos do Exercito Americano.

A instrução foi dirigida pelo 2º Ten.R/1 CLAUDIO MENDES DA SILVA, tendo sido o Curso frequentado por sargentos, cabos e soldados de todas as Unidades e Serviços da Divisão, aos quais foi conferido o respectivo certificado de habilitação. O Curso recebeu em dias diferentes as seguintes visitas: General SULLIVAN, Chefe do Serviço de Intendencia da 5 th Army, Cel. SWEENY, Chefe do Serviço de Intendencia do IV Corpo, Ten.Cel. RYAN assistente Q.M. do IV Corpo, Major DOMIWICK, assistente Q.M. do IV Corpo e War e o correspondente FISCKER.

Foi no seu estacionamento em Pistoia, que esta Cia. passou por uma grave e inevitavel crise de transportes, em consequencia do demasiado esforço exigido de suas viaturas num periodo de grande senão a maior movimentação da Divisão. Nos registros da nossa Manutenção e corroborando com os dados fornecidos pela Cia de Manutenção Leve, verifica-se que no periodo de 20-X a 31-XII-944, foram executadas 67 reparações de 3º escalão. das quais 50% se podem atribuir a acidentes, colisões ou esbarros, e 50% a regulações, inspecções, mudança de peças e trabalhos diversos. Indubitavelmente concorreram para aquela 1ª percentagem motoristas que não estavam em condições tecnicas satisfatorias de vez que, consoante a propria analise do Sr. Chefe do S.I. da 1a.D.I.E. "seu recrutamento se deveria ter processado pela convocação de motoristas experimentados e habituados a zelar pelos seus carros. Entretanto, a .. maioria foi feita no C.I.E. que não poderia apresentar um pessoal que guiasse bem e fizesse a manutenção como um habito. Há pois, na Cia. , muitos motoristas que dirigem, mas que deixam a desejar no

modo como o fazem (Of.nº 28 S.I./S.T. de 23-I-945)". Mas de outro lado, haver-se-á que admitir que a necessidade absoluta do serviço, exigindo o emprego intenso das viaturas da Cia., afora sua tarefa diaria do reabastecimento da Divisão, em transportes de toda natureza, principalmente com a organização de comboios para a condução de tropa e munição, com detrimento da manutenção regular e necessaria, de muito prejudicada pelo cansaço anormal e pelas más condições do trafego, consequentes da estação chuvosa, ocasionaria inevitavelmente um desgaste prematuro do material.

Daí, pois, o motivo plausivel e lógico pelo qual a Cia. de Intendencia "teve seu material automovel grandemente prejudicado em sua eficiência - Of.nº 54, de 28-I-945, do Sr. Chefe da 4ª Secção do E.M./1ª D.I.E.".

A despeito de todos os esforços que vinham sendo dispendidos no sentido de manter as viaturas em perfeitas condições de emprego, não poderia de nenhum modo produzir impressão satisfatoria, em Dezembro de 944, ao Sr. Chefe do S.M.B. da 1a.D.I.E. ao qual acompanhava o Sr. Major ROBERTSON do V Exercito, a inspecção a que procederam na Secção de Manutenção de viaturas, comquanto reconhecesse aquela autoridade que "o fato ocorrido com a Cia.de Int. encontrava razão, em parte, no acumulo de serviços que lhe foram atribuidos acima das suas possibilidades em viaturas e motoristas e estes, dadas as exigências do serviço, tem sido muitas vezes dominados pelo cansaço, além de outros que não estavam praticamente capacitados para dirigirem suas viaturas, muitas de tipo especial, em regiões de difíceis e penosos caminhos face a atual estação invernosa e sob a ação de black-out, resultando daí uma percentagem bem regular de viaturas acidentadas (Of. 5-S.M.B.-Reservado, de 11-II-945)". Não obstante todos os esforços foram conjugados no sentido de recuperar as viaturas então indisponiveis e mante-las em boas condições de conservação e de emprego, além de trazer em dia e em ordem todo o registro necessario a sua vida. Êste desideratum foi conseguido. O 1º Ten. I.E. DINIZ ROQUE DE SANTANA, designado Oficial de Motores a 27-XI-944, desenvolveu notavel atividade, que assim se pode resumir, tomando por base o periodo de... 27-XI-944 a 31-V-945: a Secção de escrituração teve a seu cargo o registro completo do historico da viatura, em fichas adequadas; a Secção de Manutenção efetuou 153 manutenções mensais e 46 semestrais naquele periodo; a Secção de Reparações diversas efetuou no mesmo lapso de tempo 273 consertos diversos inspeccionando ainda 139 viaturas recolhidas a 3º escalão (Cia.de Manut.) antes de recolhidas e depois de recuperadas; a Secção de Borracheiro, organizada nessa fase, atendeu plenamente as reparações de todos os .. pneus das viaturas desta Cia.. Comtudo, em que pesem as dificuldades havidas, a Cia. de Int., em nenhum momento da campanha, deixou de atender ou de satisfazer os seus onerosos encargos. No estacionamento em Pistoia, durante a fase defensiva em que se procedia ao reajustamento da Divisão Brasileira, como de resto no decurso de toda a campanha, a tarefa diaria da Cia.de Int. obedecia sistematicamente ao seguinte ritmo: Depois do brekfast, o comboio de viveres, de ordinario composto de 15 viaturas de 2 1/2 ton., e o de combustivel, quasi sempre com 6 viaturas, partiam do estacionamento para os Dumps respectivos onde carregavam.

Ao demandarem o Ponto de Distribuição Avançado, em La Pieve, notificavam o Posto de Transporte, sob o controle da Policia Militar do IV Corpo, no cruzamento das rotas 64 e 66 com a rua Nazzario Sauro, sobre o ponto de destino e o numero de viaturas, as quais deviam estar marcadas no radiador e na trazeira com a inscrição IV N/S 156, conduzindo o 1º caminhão uma taboleta com a inscrição "CONVOY COMANDER" e bandeirola azul, e o ultimo, bandeirola de côr verde. Todos os componentes do comboio conheciam e observavam as demais obrigações, como sejam, entre outras: disciplina de marcha, regras de trafego, regulação das velocidades, conduta individual, porte da placa de identificação e ficha de acidente, arrumação e vigilancia da carga e defesa do comboio. Para evitar que os motoristas excedessem as velocidades regulamentares, os caminhões tinham os carburadores selados e lacrados. Ficou a cargo do 1º Pel.de Viaturas do comando do 1º Ten.I.E. SANTINO DE CASTRO SANTANA, auxiliado por elementos do 2º Pel. quando o nº de viaturas exigido para o transporte fosse superior as disponibilidades

daquele Pelotão, o transporte dos suprimentos de classe I, tendo desempenhado esta tarefa com absoluta regularidade e eficiência do inicio ao fim do estacionamento em Pistoia, destacando-se não só pelas medidas de segurança que tomou como pelo zelo com que praticou a manutenção de 1º escalão sob as vistas dos graduados e sgts. e a direta responsabilidade do cmt. de pelotão.

Cumprindo ordens emanadas da Chefia do S.I. foi estabelecida pela Adm. da Cia. severa disciplina no estacionamento, especialmente nas precauções sobre a espionagem e sabotagem.

Toda a area do referido estacionamento estava compreendida na "Military requisition for property" nº 0062, recebida a ..... 21-II-945 e restituida a 10 de maio do mesmo ano ao 5 th Army.

A ocupação militar do imovel deu causa a um pedido de indenização de danos pela direção da fabrica. A Administração desta Cia., em longo e circunstanciado documento (Of.nº 94, de 21-II-945, ao S. I. da 1a.D.I.E.), expoz os motivos da ocupação, determinada pelas necessidades da guerra, tendo em vista a proximidade do Centro de Reaprovisionamento e da route 64, por onde rodavam diariamente os veículos desta Cia., transportando viveres, combustivel e material para os escalões avançados. Efetivamente houve estragos ocasionados pela manobra continua dos veículos da Divisão, em faixa de terreno que só permitia um movimento de mão. Todavia, providencias foram tomadas em tempo habil, no tocante à guarda e segurança dos artigos de ceramica, ao conserto de calhas, à pavimentação do piso, à retirada da lama, à desinfecção das privadas, à incineração do lixo, à higienização e iluminação do acantonamento, e, finalmente, à imputação da responsabilidade pecuniaria e disciplinar aos que intencionalmente causassem dano material àquela sociedade industrial.

A 15 de Fevereiro de 1945, o Exmo.Sr. Gen.Cmt. da 1a.D.I.E. baixou a "Nota de Comando nº 10" em a qual se exaltava os "Motoristas da F.E.B.". A proposito, o Comando da Cia. assim se expressou: "considerando que dita n traduz na sua essência, um hino de exaltação patriotica que a Patria agradecida entoa a todos os motoristas brasileiros, no T.O. da Italia, e atendendo a que a Cia. de Intendencia é o orgão de transportes da Divisão, e como tal, sente no colorido das imagens e na justeza dos conceitos, que sobredita nota é uma homenagem tambem aos seus incansaveis motoristas, determino em consequência: Os pelotões relacionem seus motoristas para efeito de constar dos seus assentamentos a homenagem que lhes foi tributada pela F.E.B. atravez daquela Nota de Comando do Exmo.Sr.Gen.Cmt.".

Em consequência das providências de ordem administrativa, do eficaz funcionamento da Oficina Mecanica desta Cia. e do interesse de todos os escalões no sentido de normalizar a situação da Unidade no tocante aos seus transportes, os resultados satisfatorios foram logo apreciados pelas autoridades técnicas e administrativas nas referencias que se seguem:
Mem.nº 204 S.I./Qg.A. de 18-II-945, do Sr. Chefe do S.I.:"1-Esta Chefia vem acompanhando com o maximo interesse a produção da Oficina Mecanica dessa Unidade e apreciando com grande satisfação o aumento diario de viaturas em serviço. 2- Em face do exposto cumpre o dever de levar a essa Unidade por intermedio do seu digno Cmt. os melhores louvores e a certeza do decidido apoio desta Chefia no sentido de elevar cada vez mais o nome da Cia.de Intendência da 1a.D.I.E.".

O Exmo.Sr. Gen.Cmt.da 1a.D.I.E. em a sua "Nota de Comando nº 11", de 27-II-945, referindo-se ao Serviço de Intendencia da F.E.B., aplaude implicitamente a Cia.de Int., orgão executor do S.I., quando diz: "Na presteza dos transportes de tropa e material de toda a natureza, ele compreende que é grande fator na eficiencia do campo de batalha. Muito sacrificio essas missões exigem dos seus executores que, como aqueles da linha de frente, não tem dia nem noite de tregoa, na persistência da continuidade."

No oficio-relatorio nº 40 S.I., de 28-II-945 encaminhado pelo Sr. Major Adjunto do S.I. à respectiva Chefia, em que aquela autoridade analisa o funcionamento da Cia.de Int. sob o triplice aspeto - disciplinar, administrativo e de manutenção - assim conclue as suas considerações: "Sou de parecer que a Cia. de Int. - vem satisfazendo, com muita eficiência, a missão que lhe está afeta, não poupando para isso nenhum sacrificio".

V. Felicetti

É do teôr seguinte o oficio nº 75 S.I./S.T. de 15-IV-945, da Chefia do S.I., transmitindo as referencias feitas pela Chefia do S.M.B., em o seu oficio nº 47, de 2-IV-945 e relativas à inspecção procedida a 17 de Março de 945 no material automovel: "Tem havido uma sensivel melhora em todos os trabalhos referentes à manutenção e reparação de viaturas, além do que o registro de tudo que diz respeito às manutenções é feito nos moldes adotados pela Divisão, confirmando assim estar o atual Oficial de Motores daquela Cia. interessado na conservação das suas viaturas, revelando-se ainda conhecedor do assunto, tal a orientação feliz que soube imprimir para a boa execução daqueles trabalhos. II- Por esse motivo louvo esse Cmdo. e seu Oficial de Motores, por representar, o resultado dessa inspecção, a confirmação do exito do trabalho que se tem observado ultimamente na Cia., para que ela possa ser apontada como digna da responsabilidade que tem."

A 24-I-945 o Serviço Especial da 1a.D.I.E. proporcionou um agradavel "show" a todos os elementos do Serviço de Intendencia no estacionamento de Pistoia, representados pela Cia.de Int., Secção Administrativa do S.I., Secção de Suprimentos das classes I, II, III e IV. Achavam-se presentes o Cmdo., oficiais e praças da Cia., o Sr. Major Adjunto do S.I., o Chefe da Secção de Suprimentos, além de oficiais de outras Unidades. Sobre essa visita o ... Cmdo. da Cia. assim se referiu em seu boletim: "O brilhante e ... harminioso conjunto de 18 figuras, chefiado pelo Sr. Capitão .... BOITEUX, ora demonstrando acrobacias, ora revivendo com magnificos "skets" episodios da atual campanha e, sobretudo, pela exibição musical atravez de cujas sonoras notas vivemos a Patria distante, na sua gente, nos seus costumes, na sua grandeza e na sua integridade, por tudo isto, êste Comando e os demais orgãos do S.I. aqui acantonados, se sentem profundamente gratos à honrosa visita que vem de nos ser feita pelo Serviço Especial tão admiravelmente organizado e conduzido, em meio aos mais arduos sacrificios."

A 13-III-945 o 3º Pel.de Viaturas que se achava destacado em La Pieve, deslocou-se para Panigali di Sopra, e a seguir para Pamperso, Vignola, Montecchio e Voghera, onde se reuniu à Cia..

Durante o estacionamento desta Unidade em Pistoia, todos os elementos da Cia. e dos demais orgãos do S.I., alí acantonados, foram assistidos por um Serviço Religioso, a cargo do Capelão Militar Padre OLAVO FERREIRA DE ARAUJO, que posteriormente, enviou à Cia. uma missiva redigida nestes termos: "A todos da sua Cia. tenho agora o feliz ensejo de enviar os meus votos e cumprimentos de Pascoa. Tambem agradeço todas as atenções a mim dispensadas, quando da minha estada como capelão da sempre lembrada Cia.de Intendencia."

O reajustamento de dispositivos e os deslocamentos rapidos da tropa, determinados pela situação tatica, na Ofensiva da Primavera, exigiram do 3º Pelotão de Viaturas, então em Pamperso, região de Silla, gigantesco esforço dos motoristas e das suas viaturas, atravez de estradas em precarias condições de trafego. Caminhões conduzindo tropa e munição, num rodar incessante, trabalharam continuadamente de 8 a 26 de abril, à razão de quinze, vinte e mesmo vinte e quatro horas por dia, ocorrendo que das 14 hs.do dia 21 às 10 hs. do dia 25 rodaram ininterruptamente todas as viaturas do Pelotão.

A Manutenção da Cia. desenvolveu trabalho incessante e intenso; basta citar que somente num dia foram substituidos 32 pneus de viaturas de 2 1/2 ton..

Mal alimentados, tresnoitados e fatigados, os motoristas e demais praças do 3º Pel. deram comtudo nessa aguda e memoravel fase, uma expressiva demonstração de alto espirito de renuncia, de excecional devotamento ao trabalho e de irrestrita dedicação ao serviço. Foi por essa ocasião, a 24-IV-945, que a Cia. de Int. teve a sua 2a. vitima de guerra, o soldado motorista SEVERINO DA .. COSTA VILLAR FILHO (1G-173.764), do aludido Pelotão, morto em ação, quando transportava tropa, na região de Cereglio, pela estrada que vae de Castel d'Aiano para Tolé. Do que foram estes relevantes serviços de guerra, dizem-no bem os expressivos termos da parte s/nº de 4-V-945 do Sr. Major Adjunto da 4a. Secção do E.M./1a.D.I.E.: "I- Em virtude de não haver necessidade de movimentos urgentes de tropa, foi hoje mandado apresentar à Cia. de Int. o 3º Pelotão da mesma, que se achava à disposição do E.M. da Divisão, desde o inicio das operações no Vale do Reno. II- Esse Pelotão pres-

tou serviços muito relevantes, tomando parte em todos os transportes que foram feitos para a linha de frente, em regioes batidas pelo fogo inimigo e durante a estação invernosa. Durante a fase final da campanha da Itália, coube ao 3º Pelotao, o papel de transportar tropa e material em prazos curtos e distancias excessivas, o que exigiu de todos os homens um esforço gigantesco e uma dedicaçao a toda a prova, a par de grande competencia. O numero de horas de trabalho dos motoristas, durante a citada fase final ultrapassou a tudo o que era possivel prever como admissivel sem que fosse notada a menor fraqueza por parte de qualquer elemento do Pelotão. A dedicação ao cumprimento do dever foi até ao sacrificio da vida como sucedeu ao motorista SEVERINO DA COSTA VILLAR FILHO, que morreu em seu posto, depois de quasi 60 horas de trabalho ininterrupto, imposto pela premencia da situaçao tatica!"

A Cia. de Int., ao encerrar as suas atividades no T.O. da Itália, tambem prestou uma homenagem especial ao 3º Pelotão de Viaturas, tornando publico em seu boletim diario nº 225, de ..... 13-VIII-945, a seguinte referência:

"Apoteose ao 3º Pelotão de Viaturas:

Sargentos, cabos e soldados do 3º Pel.de Viaturas:

Há quasi um ano que aqui estais. Viestes cumprir o dever sagrado imposto a todo cidadão honrado e patriota, e efetivamente o cumpristes com dignidade, com bravura e com estoicismo. Poucos dias antes de deixarmos o Brasil, tive o ensejo de dizer, na festa de recepçao às madrinhas, que nenhum outro instante que aquele, soava mais clamoroso aos nossos ouvidos o fêcho do nosso sagrado compromisso à Bandeira - o de defender com o sacrificio da propria vida, - a honra, a integridade e as instituições da Patria. - Nada vos entibiou na colimação desse objetivo: nem a inclemencia do tempo, nem a hostilidade do inimigo, nem os imponderaveis da guerra. Nenhum outro proposito vos moveu que o de desagravar como desagravastes, frente ao adversario, o ultraje que o Brasil sofreu, com o afundamento criminoso dos seus barcos em aguas territoriais brasileiras.

3º Pel.de Viaturas! A Cia.de Int., pelo seu Cmt. vos rende, no momento em que deixaes a area de Francolise esta homenagem simples mas expressiva.

Graças ao destemor, à disciplina, ao sadio entusiasmo e à indiscutivel capacidade tecnica dos vossos motoristas, ao dignificante esforço dos vossos sargentos e graduados e à circunstancia providencial que fez ter nas maos do 2º Ten.R/2 FRANCISCO FELIX PEREIRA DA SILVA o comando deste heroico 3º Pelotão, todas as ordens de transporte de pessoal e material determinadas pelo E.M., no desenrolar das operaçoes, foram executadas com a precisão e a segurança exigidas pela situaçao tatica.

Prestou assim o 3º Pel.de Viaturas assinalados serviços de guerra no decurso da campanha do Vale do Reno e na Ofensiva da Primavera. Posto à disposiçao do E.M. da 1a.D.I.E., para emprego exclusivamente tatico, sao-lhe desse modo familiares todos os acessos rodoviarios aos acidentes cuja referencia onomastica aqui reproduzimos como homenagem ao seu incansavel esforço, excecional devotamento, elevado senso de responsabilidade e extraordinaria capacidade de trabalho:- MONTE CASTELO - ABETAIA - TORRACIA - MONTE DELLA CROCE - CASTELNUOVO - GAGGIO MONTANO - RIOLA - SOPRASSASSO - LA SERRA - BELLA VISTA - MARANO - ZOCCA - VIGNOLA - BOMBIANA - PANARO - CAMPO DE SOLE - VERGATO - SASSUOLO - TORRE DI VERONE - PRECARIA - LAREDA DE SOPRA - BONZONE SASSOMOLARE - SERRETO - MONTESE - PARAVENTO - SAMONE - GINGLIA - CASTEL d'AIANO e TOLÉ, para só citarmos estes.

Castel d'Aiano e Tolé! Estes nomes nos lembram, num misto de dôr e de saudade, o companheiro do vosso pelotao, que nao regressa, aquele que ao vosso lado tombou, vitima do dever: SEVERINO DA COSTA VILLAR FILHO.

Se a sua figura material comtudo se recolheu à comunidade da vida, é certo que o seu espirito se alçou em esplendido remigio à consagraçao dos seus meritos. Se é indubitavel que a expediçao brasileira prestou grande contribuiçao à vitoria aliada, tambem o é que a Cia. de Int. no seio da F.E.B. teve destacada atuaçao, como é de todos reconhecido, mas inquestionavelmente nao é menos certo que dentro da Cia. de Int. foi o valoroso 3º Pelotão

N. Felicetti
cap. cmt

de Viaturas que se agigantou ~~pela~~ pela folha dos seus relevantes serviços de guerra!

A 14-IV-945 deslocou-se esta Cia., menos o 3º Pel.de Viaturas que se achava destacado em La Pieve, de Pistoia para Pamperso, na região de Silla; a 25-IV-945, de Pamperso para Sassuolo; a 27-IV-945, de Sassuolo para Marano; a 30-IV-945, de Marano para Fidenza; a 3-V-945, de Fidenza para Piacenza; a 6-V-945, de Piacenza para Voghera, onde a 17 do mesmo mês foi a Cia. novamente festejada pelo magnifico "show" do Serviço Especial da Divisão; a 19-V-945, a Cia. deslocou-se de Voghera para Alessandria, onde ficou aquartelada na Caserma XI, à Piazza Walfrè, nas proximidades do Q.G. Recuado.

A 11-V-945, na Catedral de Alessandria foi celebrada missa solene em homenagem aos mortos da F.E.B., tendo sido o oficio religioso executado pelos Capelães militares. A esse sublime ato de piedade cristã a Cia. de Int. fez-se representar com dez por cento do seu efetivo, além do comparecimento do Comando e todos os oficiais da mesma. A 19-V-945, em Alessandria, à praça Garibaldi, realizou-se a cerimonia militar da entrega das condecorações americanas e brasileiras a oficiais e praças da F.E.B., com a presença dos Exmos. Srs.Cmts. do V Exercito, IV Corpo e 1a.D.I.E., I.D. e A.D., além de outras altas autoridades americanas e brasileiras. O Cmt. da Cia. de Int. que foi um dos agraciados com a "Medalha de Guerra", teve a subida honra de recebê-la pessoalmente de S. Excia. o Sr. Gen. Cmt. da 1a.D.I.E.. A 23-V-945 o Sr. Chefe do S.I. visitou a Cia. de Int., no seu quartel de Alessandria, aproveitando o ensejo para felicitar o Cmdo. da Cia. pela condecoração recebida e dizer da sua grande satisfação como Chefe do S.I. em ter esta Cia. como seu orgão executor, terminando por agradecer a cooperação indistinta de todos, oficiais e praças. A 4-VI-945 o Exmo. Sr.Gen. WILLIS D. CRITTEMBERG, Cmt. do V Exército, conferiu aos oficiais e praças desta Unidade, o titulo de membros honorarios do IV Corpo, em reconhecimento à relevante participação da 1a.D.I.E. na campanha da Itália. A 25-VI-945 deslocaram-se de Alessandria para a area de estacionamento de Francolise, provincia de Napoles, os elementos que constituiram o Dest. de Int. no 1º Escalão da F.E.B., compondo-se de 4 oficiais e 57 praças, para fins de retorno à Zona do Interior - Brasil.

Foram recebidas pela Cia., por essa ocasião, 40 medalhas comemorativas da F.E.B., na campanha da Itália, conferidas pelo .. Exmo. Sr. Gen.Cmt. da 1a.D.I.E., conforme B.I. nº 175, de ...... 29-VI-945, como "prêmio às praças desta Unidade, que mais se distinguiram no T.O. da Itália, pelas qualidades de cumprimento do dever ou de espirito de disciplina e que assim, se tornaram merecedoras dessa recompensa".

De acordo com o que fez publico o B.I. nº 175, de 29-VI-945, da 1a.D.I.E., com o deslocamento da Divisão, da area de estacionamento de Alessandria para a de Francolise, ficou na mesma data desligada do V Exercito e IV Corpo. A 2-VII-945, a Cia. de Int. menos o Dest. de Int. deslocou-se de Alessandria para a area de estacionamento de Francolise, para fins de retorno à Zona do Interior - Brasil. Em Francolise a 2-VII-945 foi condecorado o 2º Sgt. JAMYR DE SÁ, desta Cia., com a medalha militar italiana "Croce al valore militare", concedida pelo Governo Italiano, por indicação do Exmo.Sr.Gen.Cmt. da 1a.D.I.E.. A 6-VII-945 deslocaram-se de .. Francolise para Napoles, onde embarcaram no navio-transporte de guerra americano "A.P.116-Gen.M.C.Meiggs", com destino ao Brasil, com o 1º Escalão da F.E.B., os seguintes elementos do Dest.de Int.: 4 oficiais e 48 praças. A 11-VIII-945 deslocaram-se da referida area de estacionamento para o porto de Napoles, onde embarcaram no navio-transporte americano "Mariposa", com destino ao Brasil, os seguintes elementos constitutivos do 2º Escalão desta Cia.: 5 oficiais e 73 praças. A 27 e 28-VIII-945 deslocaram-se da mencionada area para Napoles, onde embarcaram no navio transporte "Duque de Caxias" com destino ao Brasil os restantes elementos do 2º escalão desta Cia., assim constituido: 4 oficiais e 119 praças. A 3-IX-945 ditos elementos desembarcaram no porto de Lisbôa, reembarcando no dia imediato e prosseguindo viagem para o Brasil.

V. Felicetti
cap-int

Pelo Comando da F.E.B. foram conferidos aos motoristas desta Unidade, diplomas de motoristas da F.E.B., em virtude de terem revelado no T.O. da Italia, habilidade, disciplina e cuidado na direção e manutenção de sua viatura.

Na area de estacionamento de Francolise foi cometida a Cia. de Int. a Gestão do Motor-Pool, que passou a ser mais um dos seus encargos, incumbindo-se de todos os transportes determinados pela 4a. Secção do 1º Escalão da F.E.B. e depois do Grupamento da Italia.

A 3-VIII-945 esteve em visita de cortesia à Cia.de Int., no seu acampamento de Francolise, o 2º Ten. THOMAS COLLIER, do Exercito Americano. A proposito o boletim diario publicou a seguinte referencia: "Este Comando registra com intraduzivel satisfação a presença desse distinto oficial, a cuja valiosa colaboração muito deve esta Unidade Expedicionaria, no tocante à sua preparação tecnico-militar. Efetivamente, o Tenente COLLIER, promovido ultimamente a esse posto por relevantes serviços que vem prestando junto ao Exercito Brasileiro e condecorado com a "Medalha de Guerra" pelo Governo do Brasil, pela sua relevante participação no esforço de guerra, está definitivamente integrado na Intendência Brasileira, onde é admirado e bemquisto pelos seus excelentes dotes de bondade, inteligencia, carater e operosidade".

Tendo sido publicada no Boletim do Grupamento da Itália, nº 11, 17-VII-945, a carta endereçada pela Exma. Sra. DARCY SARMANHO VARGAS aos "pracinhas" da F.E.B., transcrita em Boletim desta Unidade, nº 200, de 19-VII-945, o Cmdo. da Cia. houve por bem mandar transcrever, a 3-VIII-945, a "expressiva carta redigida por uma ex-praça do Forte de Copacabana, sob o titulo "Getulinho vivera no coração de seus companheiros", em a qual o missivista focaliza a personalidade do seu ex-companheiro de armas GETULIO VARGAS FILHO, de cujo convivio ficaram indelevelmente gravadas no coração de quantos com êle privaram, a excelência do seu carater, a simplicidade, a modestia, a bondade e a gratidão".

Ao embarcarem a 27-VIII-945 no navio "Duque de Caxias", da Marinha de Guerra do Brasil os elementos precursores desta Cia., foram-lhe atribuidos a bordo, daquela data a 17-IX-945, os seguintes encargos:

- cosinheiros.. 3 praças
- padeiros.. 1 "
- açougueiros.. 1 "
- serventes... 4 "
- auxiliares de Rancho.............................15 "
- cortadores de vegetais...........................16 "
- ajudantes de cosinheiros.........................20 "
- servidores de Rancho..............................16 "
- faxineiros de bordo.................................36 "
- Total...112 "

Foram elevados a postos e graduação superiores no T.O., em virtude dos serviços prestados e do merito pessoal de cada um, os seguintes sargentos, cabos e soldados, todos promovidos por determinação do Exmo.Sr.Gen.Cmt.da la.D.I.E.:

- A 1º Sgt., em 24-XI-944, o 2º dito ARMANDO MAGALHÃES (1G-80.827)
- A 2º Sgt., em 25-XI-944, o 3º dito ELOISIO BASTOS (1G-172.232).
- A 2º Sgt., em 22-V-945, o 3º dito JAMYR DE SÁ (1G-219.826).
- A 2º Sgt., em 7-VIII-945, o 3º dito PAULO DE CASTRO (1G-234.936).
- A 2º Sgt., em 7-VIII-945, o 3º dito SEBASTIÃO PEREIRA CORDEIRO (1G-299.961).
- A 3º Sgt., em 19-XI-944, o cabo ELOISIO BASTOS (1G-172.232).
- A 3º Sgt., em 25-XI-944, o cabo ANTONIO AUGUSTO MAGALHÃES JUNIOR (1G-155.889).
- A 3º Sgt., em 25-V-945, o cabo EUZEBIO BERNABÉ (290.137).(1G-)
- A 3º Sgt., em 8-IV-945, o cabo ALCINO REZENDE PAPOULA (181.428).
- A 3º Sgt., em 8-IV-945, o cabo HONORIO FERREIRA (1G-153.393).
- A cabo, em 19-XI-944, o sd. MORASTHI MARTINS PINHEIRO (1G-206.620)
- A cabo, em 25-XI-944, o sd. EUZEBIO BERNABÉ (1G-290.137).
- A cabo, em 8-IV-945, o sd. INÁCIO GOMES DA COSTA (1G-269.848).
- A cabo, em 8-IV-945, o sd. PEDRO DAMASCENO LINS (1G-290.920).
- A cabo, em 8-IV-945, o sd. ARNALDO YUNG (1G-199.506).
- A cabo, em 25-V-945, o sd. MOACYR AMARAL DA COSTA (1G-187.521).

V. Felicetti

O 3º Pel.de Viaturas da Cia.de Int. destacado em La Pieve desde 10-XI-944 a serviço da 4a. Secção do E.M./1a.D.I.E., efetuou no periodo de 23-I a 30-IV-945, os seguintes transportes, de cuja natureza e responsabilidade o resumo abaixo pode oferecer uma apreciação do que foi o esforço exigido desta Cia., afora sua tarefa diaria e obrigatoria no ambito da Divisão:

- Transporte de Pessoal:

1º R.I.

Pessoal para recompletamento de efetivos, do Dep.Pes.,em Stafolli para Porreta e Silla; grupos de tiro de uma Cia. do II Btl. de Riola para Porreta; tropa do II Btl., de Porreta para Crociale; I Btl., de Gaggio Montano para Crociale e Porreta; III Btl., de Porreta e Crociale para Querciola; o R.I., de Gaggio Montano para Vidiciatico, e de Querciola para Sta. Maria Vigliana; II Btl., de Vidiciatico para Abetaia; o R.I., de Querciola para Abetaia; 7a. Cia., de Gaggio Montano para Madona di Brasa; 2 Cias., de Pamperso para Madona di Brasa; I Btl., de Cerro Grosso para Podeto e Castel d'Aiano; II Btl., de Tamborini para Zocca;

6º R.I.

Pessoal para recompletamento de efetivos, do Dep.Pes., em Stafolli para Porreta e Silla; o R.I., de Vidiciatico para Gaggio Montano; 4a. e 5a. Cias., de Marano para Farné e Poggiofiorato; 6a.Cia., de Marano para Farné; 9a.Cia., de Vidiciatico para Gaggio Montano; o R.I., de Poggiofiorato para Le Borre; 1 Cia.do III Btl., de Pietra Colora para Canevacia; II Btl., de Abetaia para Canevacia; I Btl., de Bombiana para Canevacia; I Btl., de Canevacia para Castel d'Aiano; tropa do II Btl., de Canevacia para Tolé;

11º R.I.

Varias Cias., de Porreta para Poggi, para exercicios de tiro real; pessoal para recompletamento de efetivos, do Dep.Pes. em Stafolli para Porreta e Silla; substituição de tropa das linhas de combate, de Porreta para Docce e Riola e vice-versa; III Btl., do Km. 9 da Estrada de Lizzano para Gaggio Montano; I Btl., de Silla para Vidiciatico; 6a. Cia., do II Btl., de Bombiana para Riola; 9a. Cia. do III Btl., de Sta. Maria Vigliana para Querciola; tropa, de Riola para Silla e Porreta; II e III Btls., de Marano e Riola, para Vidiciatico; Cia.de Cmdo., C.P.P. do III Btl. e 9a. Cia., de Malandrone para Tamborini; tropa, de Tamborini para Castel d'Aiano; II Btl., de Iola para Canevacia; tropa, de Mazangana para Zocca;

- Transporte de animais:

Mulas da Cia. Italiana de Alpinos, de Borgo Capane para Firenze e vice-versa; mulas, de Borgo Capane para Querciola e Gaggio Montano; mulas, de Riola para Vidiciatico e Farné; muares, de Farné para Riola; mulas, de Vidiciatico para Pracchia; 18ª Cia. Italiana de Mulas, de Gaggio Montano para Vignola; 20ª Cia. Italiana de Mulas, de Pietra Colora para Marano; 18ª Cia.Italiana de Mulas, de Borgo Capane para Gaggio Montano; mulas, de Gaggio Montano para Pracchia e Firenze e de Vidiciatico para Le Borre, Pietra Colora e Zocca;

- Transporte de Munição:

Para o IV Grupo de Art., de Pistoia a Castel de Caccio; para o II Grupo de Art., de Pistoia a Ponte della Venturina; para o 1º R.I., de Prato para Gaggio Montano.

- Transportes Avulsos:

Viveres para a população civil, por conta do A.M.G., para diversas localidades; viveres, de Pistoia para La Pieve; diversos de Firenze a Roma e vice-versa, por conta do Serviço Especial; malas do Correio de Pistoia para Porreta; viveres de La Pieve para Pamperso, Lizzano, Gaggio Montano e Vidiciatico; mudança do Q.G. Avançado, de Pavana para Porreta e desta para Lizzano; mudança do Q.G. Recuado, de Pistoia para Pavana; Banda de Musica de Pavana para LIzzano; mudança do Ponto de Distribuição de Suprimentos das classes I e III, de La Pieve para Pamperso; mudança do Q.G.,

de Lizzano para Gaggio Montano; mudança do Q.G., de Gaggio Montano para Sassomolare; mudança do Q.G. Avançado, de Zocca para Vignola; idem, idem de Vignola para Montecchio; mudança do Q.G. Recuado de Pavana para Vignola; viveres, de Pistoia para a Cia. Italiana, em Vidiciatico; idem de Borgo Capane para Gaggio Montano; de combustivel de Pamperso para Casolino; evacuaçao de civis, por conta do A.M.G., de Borgo Capane para Pistoia e Firenze; feridos civis por conta do A.M.G, de Lizzano para Pescia; doentes do Centro de Neuro-Psiquiatria, de Ponte della Venturina para Porreta; partigiani, do Q.G. em Il Palazzo para Chiesina; intenso e ininterrupto transporte de tropa, entre 21 e 24 de abril, de Pietra Colora e Canevacia para Zocca; prisioneiros de guerra, de Gaggio Montano para Marano.

- Horas de trabalho - No periodo de 23-I a 30-IV-945, acima relatado, as viaturas do aludido Pelotão tiveram 997 saídas do seu estacionamento e tiveram um total de 7.842 horas de trabalho, perfazendo uma quilometragem de 16.693 milhas (26.859 kms.) do inicio do periodo até 15-III-945.

Quando do aquartelamento em Alessandria esta Cia., reforçada com viaturas e motoristas de diversas Unidades, executou no periodo de 29-V a 20-VI-945 os seguintes transportes com o emprego total de 329 caminhões de 2 1/2 tons. e 58 reboques de 1 ton., afóra o reabastecimento diario dos suprimentos das classes I e III:

- Transporte de Pessoal:

Banda de Musica da 1a.D.I.E., de Alessandria para Valenza.
Tropa do 1º R.I., de Piacenza a Milão.
Prisioneiros de guerra, de Voghera a destino não declarado.
III/6º R.I., de Tortona para Francolise (pessoal e material).
Batalhão de Saúde, de Alessandria para Francolise (Idem,idem).
II Grupo de Stradella para Francolise (idem,idem).
Btl. de Transmissões, de Alessandria para Francolise.(idemidem).
I/6º R.I., de Voghera para Francolise (idem,idem).
P.C. do 6º R.I., de Tortona para Francolise (idem,idem).
Q.G. Avançado, de Alessandria para Francolise (idem,idem).
III Grupo, de Broni (Albergo Savoia) para Livorno.
Elementos do 6º R.I., de Alessandria para Bolonha.

- Transporte de Munição:

do 1º R.I., de Fidenza para Modena.
do II Grupo, de Stradella para Modena.
do I Grupo, de Alessandria para Modena.
do Esq. de Rec., de S. Juliano para Modena.
do 6º R.I., de Viguzzolo para Modena.

- Transportes Avulsos:

Sacos e malas do 6º R.I., de Voguzzolo para Livorno.
Material do IV Corpo, de Milão para Modena.
Material do S.I., de Voghera para Livorno.
Material de Engenharia, de Alessandria para Modena e Valenza.
Combustivel do S.I., de Voghera para Genova e Spezia.
Material do Correio, de Voghera para Livorno.
Material belico alemão, de Alessandria para Bolonha.
Material do Banco do Brasil, de Genova para Francolise.
Material do Q.G. Recuado, de Alessandria para Bolonha.

- CONSIDERAÇÕES GERAIS :

Em resumo, póde-se assim analisar o funcionamento da Cia. de Int. da F.E.B., no T.O. da Italia:

- 1)- Missão atribuida ao Dest. de Int., no periodo de 16-VII-944, a 10-XI-44, data em que se reuniu a Cia., em Pistoia, em consequencia da aglu

tinação da 1a. D.I.E..

- 2)- Missão atribuida ao 3º Pelotão de Viaturas, no periodo de 10-XI-944 a 6-V-945, data em que se reuniu à Cia., em Voghera, em virtude de haver cessado o motivo pelo qual se achava à disposição do E.M. da Divisão.

- 3)- Missão desempenhada pela Cia.de Int., de 6-X-944 a .... 28-VIII-945, tendo em vista a redução dos seus recursos em pessoal e viaturas nos periodos em que ficou privada dos elementos do Dest.de Int. e 3º Pel.de Viaturas.

As dificuldades que surgiram na execução do serviço foram removidas pela iniciativa, operosidade e cooperação que sempre reinaram no ambito da Unidade. Circunstancia preponderante no feliz e cabal desempenho desta Cia., no decurso de toda a campanha, foi a permanente assistencia com que o Serviço de Intendencia da 1a.D.I.E., pela sua Chefia, prestou ao seu Orgão de execução.

O Dest.de Int. constituindo a vanguarda da Cia.no T.O., realizou tarefa de envergadura, tendo em vista as dificuldades criadas com as más condições do trafego, agravadas pelo periodo extremamente agudo das chuvas, decorrendo daí o excessivo aumento das distancias entre as fontes de reaprovisionamento e a tropa, por falta de pontes ou pela impossibilidade de trafego em outras rotas. Recebendo viveres em Stafolli, Bientina, zona de Viareggio e Pistoia; generos brasileiros em Piombino, Vada e Livorno; carburantes e lubrificantes em Tavolaia, zona de Viareggio e Auto-estrada sobre Pistoia; e material de Intendência (classes II e IV) em Florença, haver-se-á que convir que as viaturas do Dest. tiveram que rodar 50, 60 e 72 milhas entre as fontes de reaprovisionamento e os pontos sucessivos de distribuição. O transporte de munição, da Zona de Bientina para os pontos de remuniciamento das Unidades, era tarefa sistematicamente feita pelo Dest., diariamente, exigindo presteza, segurança e sobretudo regularidade horaria.

O 3º Pel.de Viaturas, posto à disposição do E.M./1a.D.I.E., por determinação do escalão superior, para emprego tatico, esteve constantemente a serviço da 4a. Secção, desde o inicio das operações no Vale do Reno, tendo arrostado as mesmas dificuldades comuns a todos os transportes motorizados, ora em estradas bôas, ora atravez de regiões montanhosas, sob os rigores da estação invernosa e sob a ação do black-out. Conduziu normalmente tropa e munição e, acidentalmente, foi empregado em transportes de toda natureza como sejam, de animais, feridos, prisioneiros, viveres, combustiveis, material de Intendência e inumeros outros transportes avulsos.

Foi sem duvida o Pelotão do qual se exigiu um gigantesco esforço na fase final da campanha, quer das viaturas, quer do material humano, traduzido na contingencia de efetuar o transporte de tropa e material em prazos curtos e a distancias excessivas, o que foi realizado com regularidade absoluta, dinamismo, eficiencia e estoicismo.

A Cia.de Int.da 1a.D.I.E., como orgão especializado nos transportes da Divisão, teve a seu cargo como tarefa diaria o provimento da Divisão em viveres e combustiveis, além dos transportes das classes II, IV e V, em que era comummente empregada. De acordo com a estatistica organizada pelo S.I. e consoante os registros da nossa Secção Administrativa, a Cia.de Int. transportou, somente em viveres, mais de 3.600 toneladas no periodo de 13 de Outubro de 1944 a 31 de Dezembro do mesmo ano, e aproximadamente 8.880 toneladas de 1º de Janeiro a 9 de Junho de 1945, o que exigiu, naquele periodo, o emprego de 18 caminhões, diariamente, e neste, em média 22 viaturas por dia, sem levar em conta o emprego de mais 64 caminhões para o transporte de condimentos e 80 para o de generos brasileiros, no decurso integral do referido periodo.

Para o transporte de gasolina, no periodo de 13-X-944 a 9-VI-945 foram realizadas 1.280 viagens de caminhões G.M.C. de.. 2 1/2 ton: conduzindo cada um 220 recipientes para gasolina, com capacidade de 5 galões, do que resulta o transporte total de ... 1.408.000 galões de gasolina.

Outrossim, foi de cerca de 500.000 o nº de galões de oleos diversos transportados naquele periodo, assim como se estima em 60.000 e 100.000 galões, respectivamente, no citado periodo, o consumo de oleo Diesel e querozene.

Fl. 16
V. Felicetti
Cap. Int.

A estiva nos Centros de Reaprovisionamento e no Ponto de Distribuição das Unidades, era fornecida pelo Pel. de Serviço da Cia., sendo empregados em média, por dia, 44 estivadores, a cada um dos quais cabia conduzir 1.250 quilos por dia para cada uma das operações de carga e descarga.

A Cia. de Int. teve que se desincumbir, afóra as suas atribuições normais, dos transportes em grande escala de pessoal e material, quando do deslocamento da Divisão, de Alessandria para a area de estacionamento de Francolise, onde foi encarregada tambem da Gestão do Motor-Pool, constituido de 1 Secção de Viaturas com a respectiva Manutenção, a serviço da 4a. Secção.

A bórdo, na viagem de regresso ao Brasil, todo o seu pessoal foi utilizado nos afazeres do Rancho e na limpeza do navio.

Nestas condições, atendendo ao esforço demasiado que lhe foi exigido acima de suas possibilidades em viaturas e motoristas e a serie de dificuldades que teve de vencer, ora pela existência de motoristas em condições técnicas insatisfatorias, ora pela impossibilidade de praticar a manutenção regular das viaturas, em consequência da absoluta necessidade do serviço, ora pela inclemência da estação invernosa, em que o gelo, a neve, a chuva e a lama representam na campanha da Itália um pesado tributo para os transportes motorizados; e de um lado pela circunstancia de que a inexistência na Divisão, da Cia. de Gasolina, acarretou mais um onus a Cia. de Int.; e de outro pelo fato de que o emprego tático de um Pelotão pelo E.M. - o que se nos afigura sería plenamente assegurado com a criação de outra Cia. de Int. ou de Transportes, somente para transportar tropa e munição - concorreu para a redução dos recursos da Cia. em pessoal e viaturas; isto posto, haver-se-á que admitir que o que os escalões superiores tiveram em vista, integrando a 1a.D.I.E. com uma Cia. de Int. no tipo das similares do Exército Americano, produziu os seus efeitos.

Haja vista a seguinte referência, contida no B.I. nº 176, de 30-VI-945, feita pelo Sr. Chefe do S.I.:

"A Cia. de Intendência, orgão essencialmente transportador, desobrigou-se, plenamente, durante a ultima ofensiva realizada pela D.I. dos encargos que lhe foram impostos. No cumprimento de sua missão, a Cia. de Intendência bem se houve, apesar das dificuldades de meios com que lutou, os quais, em determinado momento, foram reduzidos a possibilidades menores que as ordinarias, e das distâncias entre os Orgãos de Reaprovisionamento do Exército e o Ponto de Distribuição da D.I., as quais, não raro, atingiram a 150 Kms.. Não obstante as circunstancias acima apontadas, as sub-unidades de serviço puderam sempre receber a ração normal de campanha e os suprimentos de combustivel sem limitação, assim como o material necessário, concorrendo, assim, de certo modo, para que a operação se realizasse nas condições de exito que logrou. Pelos motivos acima expostos, esta Chefia julga a Cia. de Intendencia digna da recomendação que perante V.Excia. esta Chefia ora faz, certa de cumprir um dever de justiça."

QUARTEL EM BENFICA, 22 DE OUTUBRO DE 1945.

Victor Felicetti
VICTOR FELICETTI-CP:I.E.
COMANDANTE Cap. Int.



ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
MINISTERIO DA GUERRA
1.ª DIVISÃO DE INFANTARIA EXPEDICIONARIA
COMPANHIA DE INTENDENCIA